

LAGOA NOVA TERÁ
SUBESTAÇÃO DE
ENERGIA PARA
ARENA DAS DUNAS

NOVO

JORNAL

Ano 4
1028
Natal-RN
Sexta-Feira
8 / Março / 2013



1. Rose Cavalcanti, empresária
2. Júlia Arruda, vereadora
3. Eudiane Silva, vereadora
4. Maria Tereza Melo, major da PM
5. Maria Dalva Araújo, médica

10. ECONOMIA

RN TERÁ MAIS R\$ 200 MI COM LEI DOS ROYALTIES

/ PETRÓLEO / DERRUBADA DE VETO DA PRESIDENTE DILMA NA LEI DOS ROYALTIES FAVORECE ESTADO, SEGUNDO GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI: ESTIMATIVA É RECEBER AO MENOS R\$ 200 MILHÕES A MAIS

Cinco vezes mulher

Elas ocupam atividades variadas, mas se assemelham na luta para ocupar espaços antes marcados pela presença masculina. Seja no mundo empresarial, na política, na medicina e até na polícia, as mulheres vão desempenhando as novas funções com desembaraço e sem abrir mão das tarefas tradicionais.



8. POLÍTICA

ASSEMBLEIA DERRUBA 14º E 15º SALÁRIOS

Projeto apresentado pelo presidente da Casa Ricardo Motta foi aprovado à unanimidade. Sessão também aprovou subsídios a MP, TJ e TCE.



3. PRINCIPAL

SALINEIROS NÃO DESCARTAM AÇÃO NA JUSTIÇA CONTRA MULTAS DO IBAMA

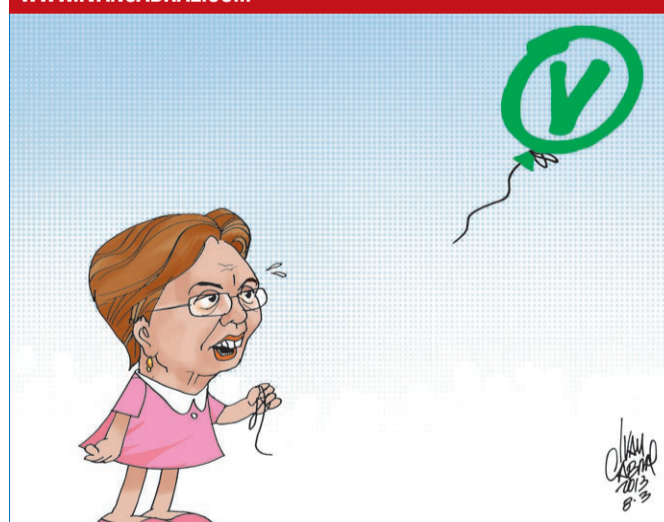


5



4

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

MORTES POR ARMA DE FOGO AUMENTAM NO RN

Nova edição do Mapa da Violência indica que os registros de mortes por arma de fogo mais do que dobraram no RN nos últimos dez anos.

SANTA FE MOTOR 3.5 V6
TAXA 0%



Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ JULGAMENTO /

BRUNO MANDOU SEQUESTRAR E MATAR ELIZA, AFIRMA PROMOTOR

Chefe do tráfico de drogas em Minas Gerais, desrespeitoso com as mulheres, cercado de malandros e um criminoso facinoroso. Foi assim que o promotor Henry Vasconcelos descreveu Bruno Fernandes de Souza, 28, ao pedir a pena máxima pelo assassinato de Eliza Samudio em 2010.

Até o fechamento desta edição, o julgamento de Bruno em Contagem (MG) não havia terminado. A previsão é que a sentença saísse na madrugada de hoje. A condenação era esperada depois que ele admitiu pela primeira vez, ontem, que sabia da morte de Eliza, mas não denunciou o crime.

Bruno negou ter sido o mandante e culpou o ex-amigo Luiz Henrique dos Santos, o Macarrão, pela iniciativa.

Segundo o promotor, Bruno, arrogante por ser goleiro do Flamengo, mandou sequestrar e matar Eliza como "se pisasse numa barata", só para não pagar pensão à ex-amante, com quem teve um filho em 2010. "Um canalha."

A acusação sustentou ainda que Bruno manteve durante todo o tempo o controle da situação e mentiu, em meio a "lágrimas hipócritas", ao atribuir a iniciativa a Macarrão.

UM MINISTÉRIO DOS PEQUENOS

/ NEGÓCIOS / SENADO APROVA CRIAÇÃO DE NOVO MINISTÉRIO PARA MICRO E PEQUENA EMPRESA

SOB PROTESTOS DA oposição, o Senado aprovou ontem a criação de um novo ministério no governo de Dilma Rousseff: a Secretaria da Micro e Pequena Empresa. A pasta será o 39º ministério do governo, com impacto de R\$ 7,9 milhões no Orçamento da União deste ano.

Como já foi aprovado pela Câmara, o projeto segue para sanção da presidente.

A criação da secretaria, que tem status de ministério, abre caminho para Dilma acomodar o recém-aliado PSD no governo. Entre os nomes cotados para assumir a pasta está o do vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos (PSD). Segundo aliados de Dilma, o ingresso formal da nova sigla no governo amplia o apoio à reeleição da petista em 2014.

A criação do ministério foi aprovada de forma simbólica pelo plenário do Senado, quando não há o registro do voto no painel eletrônico. Havia cerca de 15 senadores presentes na sessão no momento da aprovação. A oposição fez sucessivos discursos contra a criação da nova pasta, mas fechou acordo



► Eduardo Braga defendeu que objetivo é priorizar as micro e pequenas

com os governistas para não pedir verificação de quórum —o que derrubaria a sessão, já que não havia quantidade de senadores necessária para a votação da matéria.

O PSDB votou contra a proposta. Líder do partido, o senador Aloysio Nunes Ferreira (SP) tentou retirar do projeto a criação de 66 cargos para o

novo ministério, mas o texto foi aprovado sem mudanças. "Precisamos criar 66 cargos para isto? Por que não deslocar cargos de outros ministérios para compor a estrutura desta secretaria?", questionou.

O senador Aécio Neves (PSDB-MG), apontado como provável adversário de Dilma na disputa pela Presidência

em 2014, disse que o objetivo da criação da pasta é acomodar aliados do PT na "lógica da reeleição" adotada por Dilma. "Que a cooptação de aliados se dê pelo convencimento, e não do dinheiro público", criticou.

Aécio disse que há 4.000 cargos de confiança na estrutura da Presidência da República, o que não justifica a criação de mais 66 funções comissionadas na nova pasta. Já o senador Álvaro Dias (PSDB-PR) acusou o governo de fazer "balcão de negócios" para ampliar o tempo do PT nos programas eleitorais no rádio e na TV.

Em defesa da criação do ministério, o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) disse que o objetivo do governo é priorizar a micro e pequena empresa no país, como vem fazendo desde a gestão do ex-presidente Lula. "Se fizemos tudo isso sem uma dedicação exclusiva e sem uma prioridade exclusiva da micro e pequena empresa, imagine com a criação de um ministério", afirmou. "É hora de darmos um tratamento prioritário e darmos um tratamento estratégico para a micro e pequena empresa", completou.

/ TELEFONIA /

LIGAÇÃO DE FIXO PARA CELULAR CAIRÁ ATÉ 18,6% A PARTIR DE ABRIL

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou ontem (7), no Diário Oficial da União, os atos que estabelecem as novas tarifas para as chamadas feitas de telefones fixos para celulares, aprovadas na reunião da diretoria da semana passada. Com a publicação, que vale para as concessionárias de telefonia fixa, as ligações vão ficar mais baratas a partir do dia 6 de abril.

Para os usuários das concessionárias Oi (na área da antiga Brasil Telecom), Telefônica, CTBC Telecom, Sercomtel e Embratel, o preço das chamadas feitas de telefones fixos para celulares vai ficar 8,77% menor. Para a concessionária Telemar Norte Leste, a redução será de 18,6%, porque, no ano passado, a diminuição tarifária não foi aplicada pela Anatel para essa operadora por causa de determinações judiciais.

A CTBC Telecom é a concessionária local que atende os estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. A Sercomtel atende os municípios de Londrina e Tamarana, no Paraná, e a Embratel é a concessionária de longa distância nacional. O desconto vale tanto para chamadas de longa distância (com outro DDD) como para chamadas locais.

"Tenho um par de óculos para cada mulher que sou durante os 30 dias do mês."

Uma homenagem da Diniz Prime a todas as mulheres pelo seu dia.



EXECUTIVA

Na Câmara Municipal do Natal, nos inspiramos em você, porque não há exemplo maior de força e de luta.

08 de março
Dia Internacional da Mulher



www.dicksonnasserjr.com.br
Twitter: @DicksonNasserJr
Facebook: /DicksonNasserJr45555



@Fácil

DINIZ
prime

@dinizprimern / /dinizprimern

Principal

ATÉ ONDE
FOR PRECISO

/ SAL / SALINEIROS E GOVERNO VÃO RECORRER À BANCADA FEDERAL PARA EVITAR MULTAS DE R\$ 80 MILHÕES APLICADAS PELO IBAMA; EMPRESÁRIOS NÃO DESCARTAM IR À JUSTIÇA CONTRA O ÓRGÃO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DA Indústria Salineira do Rio Grande do Norte (Siesal) vai recorrer à força da bancada federal para tentar evitar o pagamento de multas aplicadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e que juntas chegam a cerca de R\$ 80 milhões. Os empresários decidiram que, junto com a governadora Rosalba Ciarlini, formarão uma comissão para ir a Brasília com o objetivo de obter uma solução para o problema. A possibilidade de recorrer à Justiça contra a Operação Ouro Branco, do Ibama, que multou as salinas por invadirem Áreas de Preservação Permanente (APP), também não está descartada.

Empresários salineiros, o diretor geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Manoel Jamir Fernandes Junior, e procuradores do Estado, se reuniram por mais de duas horas no final da manhã de ontem com o secretário da Casal Civil, Carlos Augusto Rosado, na Governadoria. Na quarta-feira,



▶ Empresários afirmam que não têm condições de arcar com as multas aplicadas contra as salinas

houve uma reunião com a participação da governadora e do Ibama que dessa vez foi preterido porque os empresários e o Governo resolveram buscar soluções para combater a medida do Instituto do Meio Ambiente.

O vice-presidente do Siesal, Airton Torres, disse que a reu-

nião serviu para construir uma agenda de trabalho para tentar anular as multas aplicadas aos empresários do sal pelo Ibama. Todas as 35 empresas multadas vão fazer sua defesa administrativa isoladamente junto ao órgão ambiental. Paralelo a isso, o Governo do Estado

vai examinar onde pode atuar do ponto de vista jurídico para solucionar o problema.

A ideia é que a Comissão procure lideranças como o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB), Sandra Rosado (PSB), Fátima Bezerra (PSB) e outros para se buscar

uma saída que não prejudique ainda mais o setor que amargou baixas na produção de sal há três anos. Airton Torres disse que a orientação é que todos, através de seus advogados, entrem com suas defesas administrativas contra a acusação do Ibama de invasão de APPs pois o prazo para isso ainda não venceu. Somente com o resultado das defesas é que se poderá tomar alguma medida, como entrar na Justiça, uma possibilidade em último caso.

PREJUÍZO

O vice-presidente do Siesal enfatizou que as empresas não têm como dispor de R\$ 80 milhões para pagar em multas. O Ibama chegou a lavar multa de R\$ 4,5 milhões a uma única empresa. Nenhuma delas suportou isso, comentou Airton Torres. "Oitenta milhões é muito dinheiro em qualquer parte do mundo. Não é só aqui. O setor salineiro não dispõe dessa verba nem para investir. Não vamos fazer essa conta. Cada um de nós, com nossos advogados, vai brigar na Justiça e não dá pra pensar em um cenário que seria de pagamento dessas multas", queixou-se.

IDEMA DIZ QUE COMPETÊNCIA É ESTADUAL

O diretor geral do Idema, Manoel Jamir Fernandes Junior, explicou que a competência para fiscalizar e autuar a atividade salineira no RN é do órgão estadual e considerou que a Operação Ouro Branco do Ibama foi executada à revelia da lei. Manoel Jamir Fernandes Junior disse que o Ibama alegou que multou os empresários do sal por estes estarem ocupando APP e, por isso, se sentiu no direito de fazer a fiscalização. E, por isso, se deu ao direito de atuar à revelia da LC 140, lei complementar que estabelece os poderes dos entes federados.



▶ Manoel Jamir Fernandes Junior, do Idema

"Essa grande operação (Ouro Branco) foi uma operação planejada em laboratório" classificou o diretor geral do Idema, para criticar o fato de a ação ter sido planejada durante mais de dois anos. "Quem está nas salinas, acompanha diariamente e licencia a atividade salineira no Estado é o Idema", explicou.

Manoel Jamir Fernandes Junior disse que o Idema tem ciência da ocupação de APP por sa-

linas. Mas justificou que são áreas ocupadas muito antes do Código Florestal de 1965. E que a atividade está no RN há mais de 200 anos. "Para se recompor essas áreas para como estavam na época cabralina, o custo ambiental é alto", avaliou.

Para fazer isso, explicou o diretor do Idema, demandaria a retirada e recolocação de solo artificialmente para que o mangue a mata ciliar se recompusessem. Toda essa operação seria muito maior do que deixar como está e repor isso. A proposta do Idema é que se levante o que foi ocupado de APP, e se avalie o passivo ambiental dos salineiros ocupantes. E deu um exemplo: "Se ele ocupou 5 hectares de mangue ou de mata ciliar, por exemplo, que ele se obrigue a fazer essa recuperação em outra área dentro do mesmo estuário, da mesma bacia". Na opinião dele, é muito mais prático, mais econômico e do ponto de vista ambiental, muito mais correto e justo.

CONFLITO VELADO

O diretor geral do Idema, mesmo reivindicando para si o papel de fiscalizador no Estado, disse que não há conflito de competência com o Ibama. "O poder de fiscalizar e licenciar do Idema não foi cassado. O Idema continua licenciando e fiscalizando". E disse que o Ibama atuou supletivamente ao órgão ambiental do Estado. Não pela ausência do órgão, mas especificamente nas APPs que são áreas federais. Manoel Jamir Fernandes Junior disse que não é justo as penas imputadas pelo Ibama contra os salineiros.

Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Amaro Sales, da Fiern

ENTIDADES CRITICAM OPERAÇÃO

Um dia após a reunião entre empresários do setor salineiro e o representantes do governo para deliberar sobre as multas dadas a 35 empresas do segmento, outras lideranças empresariais fizeram coro contra a atuação do Ibama, repudiando o que consideram "alto valor" cobrado pelas infrações. O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Amaro Sales, condenou ontem as multas no valor de R\$ 80 milhões que o Ibama aplicou nas empresas salineiras do estado sob a justificativa de invasão a Áreas de Proteção Permanente (APP). "Antes de existir Ibama já existiam salinas no Rio Grande do Norte", disse.

A operação Ouro Branco, como o Ibama nomeou a fiscalização ao setor salineiro, tratou os empresários como "bandidos", frisou Amaro Sales. Para ele, a forma como o órgão federal tratou os empresários foi desrespeitosa. Segundo ele, o setor salineiro movimentou quase R\$ 1 bilhão na economia do RN e emprega diretamente mais de 15 mil pessoas, ou seja, é de importância social e econômica para o RN. Para Amaro Sales, o Ibama tem todo direito de cumprir seu papel de fiscalizador mas na operação Ouro Branco ultrapassou os limites. De acordo com ele, em algumas empresas, o Instituto chegou acompanhado de homens portando armas de grosso calibre. Os fiscais não consideram que a atividade é legal e que muitas empresas têm mais de 70 anos na atividade. E também não levou em conta que a legislação do Estado, cujo papel fiscalizador é do Idema. De acordo com Amaro Sales, o Ibama desconheceu um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre o Idema, as empresas e o Ministério Público nos licenciamentos da atividade. O protesto dos empresários do sal conta com apoio da Fiern, que defende os interesses da indústria do Estado. "Tenho certeza que serão revistos vários casos apontados pelo Ibama", enfatizou. "Os empresários têm que obedecer o licenciamento e a fiscalização. Respeito aos empresários é o que a Fiern quer e o Ibama não fez".

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, diz que órgãos de fiscalização como o Ibama deveriam funcionar para viabilizar, orientar e advertir do que propriamente para multar. "Os órgãos de fiscalização viraram órgãos de arrecadação. Dessa forma, muitos investimentos fogem do setor, o que é ruim para toda a sociedade", critica Vieira. Para ele, devem ser priorizados os meios de fomentar os investimentos e melhorar a logística dos transportes, enquanto atuações como a recentemente protagonizada pelo Ibama representam uma "ameaça" ao plano de empresários em alocar recursos no segmento econômico do sal.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ESPERA INÚTIL

Antes de baterem a porta da governadora Rosalba Ciarlini, os salineiros mossoroenses procuraram a deputada Sandra Rosado na esperança dela comprar a briga contra excessos praticados pela fiscalização do Ibama, num momento difícil para a indústria salineira. Talvez preocupada com a tentativa de cassar o mandato da prefeita Cláudia Regina ela negligenciou na busca das providências solicitadas. Sem condições de esperar, os empresários partiram para um Plano B e tiveram pronta resposta.

MULHER NA ASSEMBLÉIA

O presidente da Assembléia Legislativa abre a programação de encerramento da Semana da Mulher participando de um café da manhã às 8h, que terá uma sessão solene que se inicia às 9h. Além disso, no dia de hoje continua a programação paralela com palestra sobre a importância do autoexame; verificação e pressão arterial, manicure e maquiagem.

FORÇA E LUZ

Com mais de um milhão e duzentos mil clientes no Rio Grande do Norte, a Cosern definiu o volume de investimentos programados para o corrente ano, num total de R\$ 118 milhões, focados na ampliação e renovação das redes de distribuição. A nova demanda será criada com a inauguração da Arena das Dunas, que determina a instalação de uma nova subestação em Lagoa Nova, garantindo assim duas entradas independentes ao estádio que será palco da Copa do Mundo, reduzindo o risco da possibilidade da falta de energia.

DONOS DA HOMANEGEM

O jantar em homenagem ao presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, na noite de hoje, no Boulevard, é assinado por quatro federações que representam o empresariado potiguar: da Indústria, do Comércio, da Agricultura e das empresas de Transporte de Pssageiros.

DISPENSA DE LICITAÇÃO

O contrato da empresa Jaguarari Ltda, com a Procuradoria Geral da Justiça, para prestação de serviços de limpeza e conservação, foi prorrogado pelo prazo de mais três meses, com dispensa de licitação, a um custo de R\$ 318.142,53.

GOVERNO SEM TETO

Na titularidade do mandato de Deputado Estadual, com a indicação de Poti Junior para Conselheiro do Tribunal de Contas, o advogado Kelps Lima parece preocupado em recuperar o tempo que passou longe do plenário, apesar de ter obtido quase 30 mil votos, para chamar atenção para seu mandato, incorporando temas de fácil assimilação pela opinião pública, com forte sotaque de demagogia. Quando propõe a extinção pura e simples da residência oficial do Governador do Estado, ele pode estar mostrando sua preocupação com a moralidade, mas sem ligar para as vantagens e desvantagens de sua proposta.

Começando por contrariar uma praxe que vem caracterizando a grande maioria dos governos do mundo inteiro, dos Estados Unidos, Inglaterra, dos outros estados brasileiros e até do Vaticano. Aliás, nesse particular o nosso Rio Grande do Norte já se coloca como uma exceção, que em nome de medidas como esta proposta, terminou sendo um dos poucos sem casa própria para o seu Governador. Até 1951, havia a Vila Potiguar (antiga Vila Cincinato), na Praça Pedro Velho, transformada em repartição pública quando Silvio Pedroza assumiu em razão da morte de Dix-sept Rosado. Dono de uma bela mansão nas lonjuras da avenida Hermes da Fonseca, Silvio preferiu ficar na sua própria casa. E a Vila Potiguar virou sede do Departamento de Educação. Depois a casa do próprio Silvio abrigou nove governadores, com o Estado pagando o seu aluguel.

Nos anos de chumbo, houve um Governador, Lavoisier Maia, que sentiu a necessidade de construir uma residência oficial para o governante, escolhendo uma área na Via Costeira – então deserta – e começou a construção, até que o seu sucessor, José Agripino, eleito pelo voto popular, preferiu transformar a obra numa escola de hotelaria. É o atual hotel-escola Barreira Roxa. Cortez Pereira também teve de ocupar uma ala do Hotel dos Reis Magos, enquanto adaptava sua casa particular para as exigências do cargo que ocupou, rrendendo-se à praticidade da casa que foi de Silvio Pedroza.

Sem palácio residencial, Agripino continuou mantendo alugada a casa da av. Hermes da Fonseca, no seu primeiro Governo, e depois ocupando um casa no Alto da Candelária. Geraldo Melo, dono de uma bela mansão em Lagoa Nova também declinou da casa governamental, embora Garibaldi Alves tenha alugado uma residência oficial, em Lagoa Nova, enquanto Wilma de Faria optou pelo aluguel de um imóvel em Nova Descoberta, cujo aluguel vem sendo renovado pela governadora Rosalba Ciarlini.

A figura do Governador do Estado (qualquer Governador), pelas suas próprias funções, exige um permanente dispositivo de segurança, o que tem gerado significativos gastos para o Erário, na adaptação dessas casas alugadas, para atender as necessidades de segurança, começando pelas instalações de um corpo de guarda.

Aprovado o Projeto de Kelps Lima, o cargo de Governador do Estado só poderá ser exercido por quem possuir um imóvel do nível de Silvio Pedroza, Cortez Pereira ou Geraldo Melo. Se quiser, além de chamar atenção para suas propostas, em vez de buscar o caminho fácil da demagogia, poderia estabelecer limites e defender a aquisição – ou construção – de um prédio próprio para ser a residência oficial do Governador do Estado. Afinal, é assim que as coisas funcionam, com a maioria dos governadores brasileiros ocupando palácios residenciais, pou dispendo de alas de residências nos Palácios do Governo.

Em tempo: além de não ter palácio residencial, nosso Rio Grande do Norte abidicou até de um Palácio de Governo, improvisando uma área do Centro Administrativo construído por Cortez Pereira, que teria o Palácio na área depois ocupada pelo papódromo. Afinal é difícil imaginar um Governador Sem teto.



DO PROMOTOR RINALDO REIS, CANDIDATO A PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA.

“ Falta mais democracia interna; os promotores querem mais participação das decisões internas”.

NOVAS MÍDIAS

Na divulgação da novela “Flor do Caribe”, que estreia segunda-feira, a Rede Globo está lançando mão das chamadas novas mídias, como é o caso do “QRCode” acompanhando os anúncios para a mídia impressa, que permite a a abertura de inúmeras janelas informativas sobre o folheto eletrônico.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Pobre consumidor natalense condenado a um tipo de assistência técnica que não o assiste, ou o assiste muito mal, sobretudo quando há necessidade de peças de reposição. A substituição de uma simples mangueira de máquina de lavar Brastemp necessita de duas semanas, no mínimo, para ser feita.

MAIS AUMENTO

Sem reajuste há mais de um ano, o preço da passagem de ônibus de Natal sofre um novo impacto com o anúncio da Petrobrás em aumentar o preço do óleo diesel – um dos principais insumos na composição de custos - em mais 5%.

EXEMPLO DE RECICLAGEM

Uma empresa de engenharia oferece um exemplo da possibilidade de múltiplo aproveitamento de alguns equipamentos sem serventia. É o caso da BSPAR que está oferecendo como doação às escolas maquetes de empreendimentos cujos projetos foram modificados e ficaram sem utilidade, mas poderão servir para fins educativos. A escola interessada pode contactar pelo telefone 3203-6003.

REGIME DE ENGORDA



De um indignado hoteleiro de Ponta Negra reclamando da procrastinação para reparo do calçadão da praia, em processo de destruição há mais de um ano: - Não disseram de onde vão buscar areia para fazer a “engorda” da praia. Espero que não seja o desmonte do Morro do Careca.

Para a “engorda” das praias da Baía da Guanabara houve o desmonte do Morro do Castelo.

BATALHÃO DA JUSTIÇA

O coronel Joselito Xavier de Paiva, o major BM Ulisses Vale dos Anjos e o major Gaspar Ênio Linhares foram cedidos ao Tribunal de Justiça, assim como o capitão Nilo Henrique Nunes Caldas, que passará a servir na Assembléia Legislativa.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Crimes reincidentes

A recorrência de eventos violentos no Rio Grande do Norte sem a contrapartida da reação à altura das forças de segurança pública preocupa. Nas últimas semanas, tanto aumentaram os registros de sequestros com refém como o de assassinatos com características de chacinas.

Ainda que se leve em conta que os sequestros com reféns foram todos abortados, com sucesso, resultando na prisão dos responsáveis e na liberação, sem ferimentos, das vítimas, é preciso que as autoridades estudem as razões da repetição desse tipo de crime.

Ou seja: a boa atuação dos oficiais que negociaram o fim destes sequestros, que na tipologia criminal são chamados de cárcere privado, deve ser comemorada, mas não pode ofuscar a outra questão para a qual se chama a atenção, que é a frequência com que têm sido registrados.

Além do clima de tensão, porque, em geral, os sequestros têm sido precedidos de tentativas de assalto ou de furtos e incluem ameaça às vítimas, com revólveres apontados para a cabeça, ações desse tipo podem resultar em grandes tragédias.

Do mesmo modo, quase toda semana o noticiário policial registra uma nova chacina no estado. São três, quatro e às vezes até cinco pessoas, algumas da mesma família, que são executadas de uma vez só, sem que a polícia chegue aos autores. Nos anos 70 e 80, crimes parecidos eram atribuídos a grupos de extermínio e encabeçados por figuras que se tornaram mitológicas na crônica policial, como o Mão Branca.

É preciso que as autoridades de segurança identifiquem o que está motivando a repetição dessas chacinas – e ainda que as justificativas sejam as mesmas de sempre, a de que têm relação com o tráfico de drogas, amplie-se o foco das investigações e tomem-se providências.

A recorrência de crimes assim sugere descontrole das forças policiais e submissão aos criminosos, que instituem uma espécie de poder paralelo.

A situação é tão crítica que nesta semana magistrados fizeram denúncia formal ao Ministério Público, chamando a atenção para a quantidade de crimes envolvendo jovens e advertindo para a existência de um grupo de extermínio especializado em executar vítimas de até 21 anos. Os casos mapeados sugerem ações orquestradas.

A segurança pública tem diante de si, além dos problemas corriqueiros, que não são poucos, a obrigação de dizer à opinião pública por que estão ocorrendo tantos casos de cárcere privado e por que virou normal praticar chacinas no estado. É preciso reagir, para não deixar a população ainda mais intranquila.

Artigo

RAFAEL DUARTE
Jornalista ► orafaduarte@gmail.com



Desumanos

Os políticos sofrem o mesmo mal do povo: têm extrema dificuldade para escolher aliados e representantes. A diferença, básica, está na intenção. Enquanto o cidadão erra por ignorância, embora seja possível notar uma evolução, o parlamentar escolhe mal por interesse. Um interesse particular que atende, no máximo, ao interesse coletivo do próprio partido. Se escolhemos mal, nossas opções tendem, também, a errar nas escolhas. É, com o perdão do trocadilho, uma cadeia. Daí a importância do voto, a necessidade de não cair no conto do primeiro vigário vigarista que aparecer. Nos últimos quatro anos, Natal sentiu o retrocesso de um tiro torto. As consequências ainda doem no dia-a-dia da cidade. Quem também vem brigando com a arte da escolha certa é o Congresso Nacional. Na Câmara e no Senado, as presidências obedeceram ao critério das conveniências políticas e, mais uma vez, o cidadão foi expectador de um programa grotesco.

Das últimas aberrações eleitas em 2013 pelas excelências federais, a do deputado Marco Feliciano (PSC) é a que mais arde nos olhos. Novo presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, o pastor da Assembleia de Deus paulista poderia ser tudo no Congresso, menos dono da cadeira que representa tão somente liberdade. Racista e homofóbico, Feliciano é um ataque aos direitos humanos, uma afronta ao pensamento plural numa democracia que ainda caminha devagar e, às vezes, faz de conta que anda para trás. Como o PT abriu mão da comissão para assumir a de Constituição, Justiça e Cidadania, onde brilham mais os holofotes, coube ao PSC indicar a raposa para guardar o galinheiro.

Marco Feliciano não é um perigo porque é evangélico. A religião, aliás, sempre é exposta como escudo por quem defende valores medievais. O pastor paulista é uma ameaça porque representa um segmento extremamente conservador à frente de uma comissão que exige uma postura livre de preconceitos e dogmas fundamentalistas. Características que um ser humano é incapaz de absorver quando declara, por exemplo, que “os africanos descendem de ancestral amaldiçoado”, ou que a “maldição que Noé lança sobre seu neto, Canaã, respinga sobre o continente africano, daí a fome, pestes, doenças, guerras étnicas”, escreveu certa vez o parlamentar.

O novo presidente da comissão dos Direitos Humanos também se mostra um conhecedor do sentimento dos homossexuais, o que fez questão de externar numa frase lapidar numa rede social: “a podridão dos sentimentos dos homoafetivos levam ao ódio, ao crime e à rejeição”, comentou antes de defender a “cura gay” em outra ocasião.

Marco Feliciano representa mais que um simples atraso. Foi uma escolha desumana.

ZUM ZUM ZUM

► A UFRN marca o mês da Mulher ativando um programa que permitirá exames gratuitos de mamografia no Hospital Ana Bezerra, de Santa Cruz.
► O ex-senador José Bezerra Junior, ingressa, hoje, no clube dos sexagenários e recebe os amigos com uma festa animada pela banda Renato & seus Blue Caps.
► Hoje também é o aniversário do

Colégio CEI. Completa 25 anos.
► “A saga das algas marinhas no litoral do RN – Universidade de Palha”, dos professores Clementino e Luná Câmara, é lançado hoje na Cooperativa Cultural.
► Luiz Antônio Porpino aniversaria hoje. Estréia modelo sete ponto um.
► Por proposta da vereadora Júlia Arruda, a Câmara Municipal de Natal promove,

hoje, às 9h, sessão especial pela passagem do Dia Internacional da Mulher.
► O professores Ivanildo Izias de Macedo lança, hoje, seu livro “O amadurecimento moral do inferno”
► Um estudo sobre a situação da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves é tema de tese de mestrado de Pryscila Cynara Vieira, hoje, no Centro de

Biociências da UFRN.
► Hoje completa 145 anos da instalação da Biblioteca Provincial no prédio do colégio Atheneu.
► O uso de assessorias de imprensa para cobrar faturas atrasadas continua a toda. Foi o que fez o Hospital Infantil Varela Santiago com a prefeitura, no pagamento de janeiro.

CHEGOU O NOVO i30. A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.



Garantia Hyundai 5 ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI
CASA

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Governo no muro

O Planalto se antecipou ao anunciar ontem que não recorrerá ao STF contra a derrubada do veto à redistribuição dos royalties do petróleo porque sabia que sofreria pressões de Sérgio Cabral (PMDB). Aliados do governador do Rio entendem que Dilma Rousseff "lavou as mãos". Para agravar a insatisfação, o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, será obrigado, pela Lei Orgânica da AGU, a defender no Supremo a manutenção da lei, contra a ação dos Estados produtores

BIPOLAR

Enquanto Dilma terá de justificar e sustentar o veto que foi derrubado, cabe a Adams "promover a defesa de leis e atos normativos impugnados em ações diretas de inconstitucionalidade".

MUY AMIGO

Sérgio Cabral criticou nos bastidores a condução da sessão pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), acusando-o de desrespeitar o regimento para derrubar o veto.

INCUBADORA

Dilma relatou a Lula conversas que teve com Michel Temer sobre a reforma ministerial e os cenários possíveis para a entrada do PSD e PR no governo. A primeira nomeação pode sair já na semana que vem.

ADUBO

Dilma e Temer combinaram novo encontro, mas a presidente sinalizou positivamente ao nome de Antônio Andrade (PMDB-MG) para a Agricultura.

EM CASA 1

Em fase de reaproximação com Cid Gomes (CE) depois de cotoveladas recentes, Eduardo Campos (PSB-PE) sugeriu que a pauta dos governadores do Nordeste para a reunião do dia 13 no Congresso, sobre pacto federativo, seja definida na véspera, no Palácio da Abolição.

EM CASA 2

A Câmara de João Pessoa concedeu, com votos de 17 dos 27 vereadores, título de cidadão pessoense ao governador de Pernambuco. A proposta foi de Renato Martins (PSB), líder da oposição ao prefeito petista Luciano Cartaxo.

VINGANÇA

Sem alarde, Renan comandou a aprovação, anteontem, da recondução de Luiz Moreira para o Conselho Nacional

do Ministério Público. Ligado a José Genoíno, Moreira é desafeto do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, que denunciou o presidente do Senado no STF.

ARRACO

Gilmar Mendes arquivou representação contra Paulo Maluf (PP-SP) por injúria e ameaça. Roberto Vieira Machado registrou boletim de ocorrência dizendo ter sido xingado pelo deputado e ameaçado por sua segurança. O ministro do STF decidiu que houve bate-boca, sem caracterização penal.

COMANDANTE

Jaques Wagner acompanhou a comitiva de Dilma e Lula no velório de Hugo Chávez, que esteve cinco vezes na Bahia durante seu mandato. Em Salvador, o venezuelano inaugurou busto de Simon Bolívar.

SOS

Assessores de Fernando Haddad se assustaram ontem com ordem de evacuação do prédio onde funcionam seis secretarias no centro paulistano. Havia ameaça de bomba. Varredura da PM descartou explosivos no local, mas reuniões e eventos foram suspensos.

PÓS-COPA

A Telebrás participará da implantação da internet gratuita sem fio em São Paulo. O modelo desenvolvido pela estatal na cobertura da região do Itaquerão, na zona leste, será usado como referência para a expansão da rede na capital.

SIMBÓLICO

Com o ex-ministro Paulo Vannuchi (Direitos Humanos), a UNE promoverá hoje a reunião inaugural da sua Comissão da Verdade, em São Paulo. O primeiro caso apurado será o de Honestino Guimarães, líder estudantil desaparecido em 1972.

TIROTEIO

A forma truculenta com que o Congresso avançou nos recursos do Espírito Santo e do Rio revela a gravidade da crise federativa.

DE RENATO CASAGRANDE (PSB), governador do Espírito Santo, sobre a derrubada do veto presidencial sobre a distribuição de royalties de petróleo.

CONTRAPONTO

PAPAI SABE (QUASE) TUDO

Juliana Brizola (PDT-RS) estava na casa do ex-deputado Carlos Araújo –ex-marido de Dilma Rousseff– quando cruzou na semana passada com Paula, filha da presidente. Mães de primeira viagem, as duas engataram longo papo. Como a conversa se alonga, Araújo provocou:

– Uma procuradora do trabalho e uma deputada não têm nada mais importante, um assunto mais interessante para falar do que tratar só de filhos?

Paula, então, respondeu:

– Dê seus conselhos políticos para Juliana, mas de mãe você não entende absolutamente nada.

HORA DE AGRADECER

EVENTO / ENTIDADES DO SETOR PRODUTIVO POTIGUAR OFERECE HOJE JANTAR EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL, HENRIQUE ALVES

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

QUATRO ENTIDADES DO setor produtivo potiguar homenageiam hoje o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), que será acompanhado, além de ministros, pelo vice-presidente da República, Michel Temer. Os organizadores do evento enaltecem o comprometimento de Alves com os projetos mais importantes para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte.

O jantar é organizado por quatro federações da classe empresarial potiguar Indústria (Fiern), Transportes (Fetronor), Comércio (Fecomercio) e Agricultura (Faern), que deverão agradecer e enaltecer o trabalho realizado por Henrique ao longo de seus 42 anos de parlamento federal. O evento acontece às 20h no Boulevard Recepções. A presença de Temer faz com que o jantar tenha um forte esquema de segurança.

O presidente da Fiern, Amaro Sales, considera que, na sua 11ª legislatura, o deputado Henrique Alves assumiu o maior posto que um deputado pode almejar deixando os representantes desses setores econômicos "bastante vaidosos como potiguares", devido ao grau de importância de suas decisões para o país.

"Independente de ele ser o presidente da Câmara, todas as vezes que o procuramos para a defesa de interesses econômicos do RN fomos muito bem atendidos", pontua Sales, que cita o exemplo de um pleito sobre o aeroporto de Mossoró. No ano passado, Sales conta que precisou ir, com outros empresários, ao Ministério da Aeronáutica para tratar sobre o aeroporto e relata que Alves foi uma peça importante para as suas reivindicações.

"Ele sempre nos atende com grande disponibilidade. Será mui-



▶ Henrique Alves é o primeiro potiguar a presidir a Câmara dos Deputados

to importante para o país, pois eu acredito no destravamento das reformas tão esperados pelo povo brasileiro, como a política, a tributária e a trabalhista", fala ele, que acredita na figura de Alves como um "comandante, junto com o poder Executivo dos grandes projetos".

Sales conclui afirmando "não

ter dúvidas" que as instituições e a classe política potiguar terão um destaque nacional. "Hoje é um dia de agradecimento ao deputado Henrique Alves", finaliza o presidente da Fiern.

A Federação de Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern) elenca a aprovação do novo Código Florestal e medidas de com-

INTERLOCUTOR COM O PODER EXECUTIVO

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, comenta que Henrique Alves tem mais de 40 anos de vida pública, sendo sempre "um interlocutor privilegiado entre os potiguares e o poder Executivo", porém lembra sua atuação extrapola os interesses específicos dos potiguares, beneficiando toda a sociedade brasileira.

"Vamos hoje ratificar nossa gratidão ao deputado, que agora terá um influência muito maior

nas decisões importantes para o país", falou Queiroz.

O presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eudo Laranjeiras, aposta na capacidade de Henrique Alves para contribuir que o Brasil se torne um país economicamente mais competitivo. Relacionado a essa meta, ele cita a atuação de Alves para fazer valer medidas de desoneração de vários setores da cadeia produtiva nacional.

"Vamos prestar nossa justa homenagem a ele e devemos aproveitar melhor esse momento em que ele ocupa um cargo importantíssimo. Será o nosso obrigado a um parlamentar que nunca levou em consideração a coloração partidária quando a prioridade era aprovar projetos que elevam o Rio Grande do Norte a um novo patamar de desenvolvimento", declarou Laranjeiras.

Além do vice-presidente Michel

bate à seca no semiárido como intervenções importantes do deputado federal nos últimos anos.

"Ele foi fundamental para a aprovação do Código Florestal na Câmara dos Deputados", ressalta José Vieira, presidente da Faern.

Ele cita também o papel de Henrique na consecução do crédito de emergência para amenizar os efeitos da estiagem no sertão, lembrando que Alves foi com um grupo de agropecuaristas conversar com o ministro da Agricultura e com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para conseguir milho subsidiado destinado ao rebanho potiguar.

"Não conseguimos na quantidade suficiente, mas foram valores significativos para o estado e Henrique foi decisivo para esse ganho", afirma Vieira.

O presidente da Faern diz que, mesmo quando o deputado federal já havia se tornado o presidente da Câmara, cargo em que é cobrada isenção diante de projetos, empresários potiguares foram ao seu encontro para que ele tomasse conhecimento da importância da Medida Provisória 595, conhecida como MP dos Portos, que objetiva baratear os custos do frete marítimo no país.

A MP prevê investimentos de R\$ 54 bilhões até 2017 e a licitação de 159 terminais marítimos.

"Caso seja aprovada, os empresários poderão investir mais nos portos privados potiguares e surgirão mais portos mistos", fala Vieira, um crítico do sistema portuário brasileiro, considerando outro entrave ao desenvolvimento econômico. Concluindo, Vieira cita o alto custo operacional dos portos brasileiros, a começar pelo seu horário de funcionamento. "Nos países onde os portos são eficientes, eles funcionam 24 horas, enquanto o funcionamento dos terminais brasileiros vai das 9h das 17h", exemplifica.

Temer (que na ocasião terá o status de presidente da República uma vez que a presidente Dilma Rousseff viajou para a Venezuela, em virtude do enterro de Hugo Chavez), são aguardadas as presenças de ministros do PMDB Garibaldi Alves (Previdência), Gastão Vieira (Turismo), Moreira Franco (Secretaria de Assuntos Estratégicos), Mendes Ribeiro (Agricultura), Edson Lobão (Minas e Energia) e do ministro da Justiça, José Eduardo Dutra.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2013
A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN torna público que irá realizar licitação na modalidade Tomada de Preços, no dia 25 DE MARÇO DE 2013, às 15:00h na Sede da Prefeitura Municipal, sito à Rua Luiz de Souza Miranda, 116 - Centro (Setor de Licitações). Atendimento de 08h00min às 12h00min. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAR CONSTRUÇÃO DE CERCA EM CONCRETO ARMADO PARA ISOLAR ÁREAS LOCALIZADAS AS MARGENS DA RN-401 E CONJUNTO VILA MARIA CEDIDAS A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ PELA SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - S. P. U. A quem interessar encontra-se a disposição o Edital e anexos na íntegra.
Guamaré/RN, 07/03/2013
Afliza Maria Freire Pinto - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0033/2013 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material hidráulico para uso na obra de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias ES, FS e KS, Caixa de Transição nº 3 e trecho 4 do Emissário Pressurizado 3 do Sistema de Esgotamento Sanitário de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0019 - M/2013 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que esta reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia 01/04/2013 às 09:00 horas, em razão de alteração na Planilha de Quantitativos (Anexo I) do Edital. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 11 de Março de 2013, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 27 de Março de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 07 de março de 2013.
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENDÊNCIAS
AVISO AOS LICITANTES - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2013
A Prefeitura Municipal de Pendências, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica que realizará a licitação acima mencionada, cujo objeto é Contratação de empresa especializada para realizar a prestação de serviços de limpeza pública e coleta de lixo nas zonas urbana e rural, pertencentes à jurisdição do Município de Pendências (RN), compreendendo, inclusive, a coleta e transporte de resíduos e serviço de limpeza, no dia 09 de Abril de 2013, às 09 (nove) horas, na sala da Comissão de Licitação - Prefeitura Municipal de Pendências, localizada na Av. Francisco Rodrigues, 205 - Centro - Pendências/RN. O Edital pode ser adquirido no horário das 08h às 14h na comissão de licitação.
Pendências/RN, 07 de Março de 2013
Anne Keilly de Oliveira Souza - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO RN - SEMARH
DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
LICITAÇÃO: SHOPPING Nº 002/2013
PROC. Nº 28655/2013-1 - SEMARH. LICITAÇÃO: SHOPPING -002/2013. OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESERVA, EMISSÃO, MARCAÇÃO E FORNECIMENTO DE PASSAGENS AÉREAS PARA BILHETES EM VOOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DESENVOLVER AS AÇÕES DO PROGRAMA SEMIÁRIDO POTIGUAR - PSP. DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO. Tendo em vista a RECOMENDAÇÃO PARA ADJUDICAÇÃO expedida pela Comissão de Licitação e Seleção de Consultores, homologo o resultado do julgamento da licitação na modalidade "Shopping Nacional" (Pedido de Proposta de Preços 002/2013-PSP/RN), e adjudico o objeto licitado a empresa: ATHENAS VIAGENS E TURISMO LTDA., vencedora do certame pelo valor de R\$120,00 (cento e vinte reais) por apresentar proposta de acordo com as especificações contidas no edital, e de menor preço avaliado da remuneração do agente de viagens (RAV) em conformidade com as DIRETRIZES PARA AQUISIÇÕES COM EMPRÉSTIMOS DO BIRD E CRÉDITOS DO IDA (Guidelines for Procurement under IBRD Loan and IDA Credits), acolhidas pelas disposições do art. 42, § 5º, da Lei nº 8.666/93, em sua redação atual.
Natal/RN, 07 de março de 2013
FRANCISCO ISALTINO GUEDES DO REGO - SECRETARIO ADJUNTO

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

JUREI NÃO FALAR MAIS NELA, IMPOSSÍVEL, QUEBRO A JURA

Prometi, jurei, disse aos amigos que não escreveria mais sobre o tema insegurança porque o abordei por várias vezes. Mas é difícil manter tal determinação quando a questão fica cada vez mais próxima e frequente. E onipresente. Antes, era Felipe Camarão. Depois, Felipe Camarão e Mãe Luiza. Tempos depois, aqueles dois e mais as Quintas. Não demorou, Petrópolis e Tirol com seu plano Palumbo incorporaram-se às áreas mais frequentadas pelos promotores da violência. Hoje, difícil identificar um bairro em Natal que não componha essa lista.

Moro em Lagoa Nova, rua pequena ajuntamento de vinte casas, se muito, que me abriga há 26 anos. Deste tempo todo, 25 anos sem sobressaltos. Nos doze meses em curso os moradores já passaram por assaltos, roubos de automóveis, sentiram o vexame de estar à mira de um revólver. Pouco antes, uma rua pacata, tranquila, que tem uma entrada mas sem opção de outra saída. Agora, vigiada, tensa, ameaçada. Essa violência chegou a meu

vizinho. E então, como silenciar?

Acompanhei os jornais, os programas de televisão, blogs, tweeters e não sei mais o que. Neles, todos os dias e todas as horas estavam presentes, registradas, ações de violência. Como exemplo, o Novo Jornal. Edição do primeiro dia de março abria o título no principal espaço de primeira página: "Plano Palumbo: 100 mil razões para ter medo". Relatava a invasão de uma loja da Lacoste, de onde um bando levou R\$ 100 mil em roupas. Na matéria em página interna estava o detalhamento do saque. Outras matérias faziam a memória do que já acontecera no mesmo plano Palumbo em vezes anteriores. O levantamento indicava que somente no Tirol os assaltos cresceram em 25% entre 2011 e 2012.

Na mesma edição, segunda página, a principal matéria era editada sob o título "Chacina na ZN". Três homens de uma mesma família mortos a tiros em um bar. A mesma matéria trazia o registro, em seu trecho final, de que um jovem, levando consigo

uma companheira, mobilizara um aparato policial para São Gonçalo do Amarante. Fez da moça sua refém. Ainda na mesma edição de 1 de março e também no principal espaço da página 13, a manchete anunciava: "Uma gaiola aberta". Anunciava a fuga de 19 detentos do Núcleo de Custódia da Cidade da Esperança.

Dia seguinte, 2 de março, uma palavra só encaixada na foto que mostrava três soldados armados em posição de ataque iminente, anunciava: "Agonia". Era a chamada principal da primeira página. Falava do rapaz de São Gonçalo, foragido da justiça e que mantinha a namorada em cárcere. A ação de trinta policiais provocou sua rendição. Edição do domingo, 4 de março, novamente o fato policial era a chamada principal da primeira página. Não foi um novo assalto ou crime de morte. A matéria mostrava a preocupação e as providências que comerciantes de Petrópolis passaram a adotar. "No circuito chic, luxo de verdade é ter segurança". Impotentes no enfrentamento do problema e na iminência de ser a próxima vítima,

apelaram para a guarda privada, que cresce a cada ano em função da demanda, revela a matéria.

A edição do dia 5, terça-feira, traz um alento logo à primeira página: "Após cadeado quebrado, polícia chega ao Palumbo". A matéria interna anuncia o reforço de policiamento em Tirol e Petrópolis, mas revela deficiências no efetivo e na estrutura policial. E propõe parceria com o setor privado. A mesma edição mostra, em página inteira, uma "Caçada aos grupos de extermínio". São juízes denunciando a existência de milícias matando jovens. Revela que somente em janeiro foram registrados 33 assassinatos violentos. Projeta que março caminha nos mesmos trilhos pois entre os dias 2 e 3 quatro crimes, com características de execução, foram consumados. No jornal do dia 6 um delegado confirma a ação de grupos de extermínio.

Pois é, e então? Como ficamos? Não dá mais pra sentir vontade de voltar lá pra cidadezinha, no sertão profundo. A violência e as drogas também já chegaram por lá. Aqui, já não adiantam ou pouco efeitos fazem, os muros altos, as cercas elétricas e até os cachorros de guarda. Todos somos, potencialmente, a próxima vítima. Pior, sem nada poder fazer. A não ser rezar.

A CAPACIDADE DE TORNAR GRANDES ESTRUTURAS QUE ERAM MENORES

Louvres a quem se fez merecedor desses louvres. Hoje à noite, as entidades representativas das atividades que promovem o desenvolvimento do Estado se juntam para homenagear o deputado Henrique Alves, o primeiro potiguar a conquistar, pelo voto, a presidência da Câmara dos Deputados. Para chegar aonde chegou exerceu um dos traços mais fortes de seu perfil, a articulação. Venceu barreiras que se imaginavam intransponíveis, viu pelo retrovisor sumir no espaço e no tempo forças poderosas que tentaram atropelá-lo.

A conquista de Henrique me remeteu a Aluizio Alves, seu pai, e à capacidade de ele teve de transformar estruturas aparentemente frágeis em setores que depois, com sua presença, se mostraram capazes de realizações importantes. Quando o Brasil retomava o caminho da democracia, Aluizio surgiu como um dos articuladores da candidatura e campanha de Tancredo Neves para presidente da República.

Eleito Tancredo, derrotando Paulo Maluf, Aluizio foi convocado pelo presidente eleito — e mantido por José Sarney — a assumir o Ministério da Administração, antes uma secretaria e que se imaginava servir para uma atuação eminentemente burocrática. E era. Mas o ex-governador do Rio Grande do Norte deu a ele um destaque especial. Foi em sua gestão que foi trabalhado o projeto e realizada a execução da Escola Nacional de Administração Pública. Mais do que uma obra física, a escola tornou-se referência pela qualidade do trabalho de preparação e qualificação dos servidores públicos. O ministério estava na pauta diária da mídia.

Aluizio Alves voltou ao cenário ministerial quando Itamar Franco, que substituiu Fernando Collor no Governo, convocou o antigo amigo potiguar para integrar seu governo. Aluizio assumiu o Ministério da Integração Nacional que passou a despertar mais atenção e ter mais visibilidade. Foi de lá que retirou, do fundo do baú, o projeto da transposição do rio São Francisco, adormecido e esquecido no tempo. Perdido. Atualizou e fez a pregação da necessidade de sua realização. Fez-se viajante levando a todos os lugares a importância do projeto que anos mais tarde se tornaria numa das principais promessas (em construção, mas muito atrasada) do governo petista.

Era da natureza de Aluizio pensar alto. Foi assim no jornalismo, na política, na atividade parlamentar, no governo e nos ministérios que assumiu. Nestes, deixou obras permanentes como a Escola Nacional de Administração Pública, ainda hoje qualificando servidores, e iniciou a discussão e o trabalho de executar o projeto de transposição do São Francisco.



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Hora do show

O futebol potiguar desfrutou durante anos do espaço oferecido pelo estádio Machado, administrado pela prefeitura do Natal.

Depois que o "Poema de Concreto" foi posto abaixo, entretanto, parece que os dirigentes esportivos do estado não entenderam que seu substituto, a Arena das Dunas, não está sob o domínio da administração pública.

O novo estádio foi concedido à iniciativa privada por um prazo de 30 anos. Vencedor da licitação que levou à concessão, o grupo OAS vai administrar outros espaços do gênero no Nordeste, entre eles o da Bahia e de Pernambuco.

Ao que tudo indica, pelo menos no caso do RN, o futebol não será o foco principal na estratégia de exploração da nova arena, por parte de seus administradores privados.

A utilização do espaço para a realização de mega eventos de entretenimento, como shows de bandas, cantores e grupos artísticos internacionais, parece ser o caminho mais lógico para viabilizar a manutenção do empreendimento e evitar que ele se transforme em elefante branco, como muitos suspeitam que possa ocorrer.

Realmente, trazer uma cantora do nível de uma Madonna ou um Cirque du Soleil pode ser possível se o contrato incluir um circuito de apresentações pelas várias arenas, em vez de um único show.

Entre os eventos locais, o Carnatal e os clássicos entre ABC e América, talvez sejam os únicos com porte para ocupar o novo espaço.

É possível até que a empresa detentora dos direitos sobre o Carnatal já esteja em entendimentos com os "donos" da Arena.

Já a Federação Norte-riograndense de Futebol, se quiser usar o estádio, terá que entender que a coisa mudou e que a fatura será salgada.

A "privatização" das arenas é uma tendência. A última delas a passar por esse processo será o Maracanã, possivelmente no mês que vem. Portanto, quem estava acostumado a usar esses espaços públicos, "na manha do gato", agora vai ter que rebolar.

Por outro lado, tem havido no estado uma verdadeira proliferação de arenas esportivas, na esteira do sucesso do Frasqueirão. É o Nazarenão, de Goianinha, Baretão, de Ceará-Mirim, Arena do Dragão, em Parnamirim e Ninho do Periquito em São Gonçalo. Todos destinados ao futebol local.

Enquanto os dirigentes esportivos se viram, a hora é dos agentes do show business local, entre eles a Destaquer (Carnatal) e as grandes bandas, se entenderem com os administradores da Arena das Dunas.

Afinal, o show não pode parar.

ARGEMIRO LIMA / NJ



2014 vem aí

Até os Correios estão pedindo socorro. Tal é o nível da insegurança e violência no interior, incrementada com assaltos às agências dos Correios, que um dos seus dirigentes no RN, na manhã de ontem, 6, no RN TV da Intervt Cabugi, ao vivo, pediu providências ao Governo, em virtude dos prejuízos causados à empresa pública e aos seus milhares de usuários, principalmente os aposentados do INSS que recebem seus parcos subsídios mensais. Não é necessário ler os livros de Rui Facó e outros autores que abordaram o problema da seca e o banditismo no Nordeste do Brasil para se entender o banditismo rural nordestino. No tempo do cangaço, os bandos

aumentavam no período da estiagem e diminuíam quando as chuvas chegavam. Em resumo, as secas causavam desemprego e miséria. Ao que parece, os assaltos a agências dos Correios na zona rural, quase em série, estariam sendo impulsionados pelo clima de crise econômica, sem esquecer que a vagabundagem se aproveita da ausência do aparato de segurança pública nas pequenas cidades. A minha impressão (e de muita gente também) é que se o clima de insegurança se alastrar mais vai influir nas eleições do próximo ano, em todo o Nordeste. Esperamos que isso não ocorra, mas vamos aguardar as providências contra o caos.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Guedes

Ao jornalista Roberto Guedes: Caro amigo, em virtude da nota "Sucessor" da Ceasa-RN. O novo Diretor Presidente Administrativo é Carlos Vinicius Aragão Costa Lima. Filho de Roberto Costa Lima. Vele salientar que o Presidente gostou, porque quem escreveu conhece o pai, o Sr. Roberto Lima. Por entender que foi um "equivoco" de comunicação, ficamos apenas esclarecidos. Grato.

Rogério Pinheiro
Assessoria de Comunicação da Ceasa-RN

Machado

Caro João Batista Machado: Parabéns pelo seu lúcido artigo publicado no NOVO JORNAL, edição de quinta-feira (07). Muito bem escrito e revelador

sobre as condições de nossos produtores rurais e a nossa classe política apática e sem preocupações maiores que a próxima eleição. Uma pena que tanto o seu texto como a nossa luta em favor do homem do campo não ecoam com máxima firmeza nos meios políticos. Mais a luta é grande e continua. Sem esmorecer! No mais, forte abraço.

José Álvares Vieira
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte (Faern)

Livro

Belo texto de Lisboa. Bela trajetória de Paulinho. Do Totoró a Sampa.

Duarte Guimarães, @DuarteGuimaraes1
Pelo Twitter

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VITORINO DE OLIVEIRA

Ceci
Av. Romaldo Galvão

Uma super oportunidade.

SANTA FE TAXA 0%



MOTOR **3.5 V6**

LICENCIAMENTO TOTAL GRÁTIS

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

SANTA FE A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF*), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 08/03/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



FIFA WORLD CUP
PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PERDAS E GANHOS

/ SALÁRIOS / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EXTINGUE SALÁRIOS EXTRAS DE DEPUTADOS E APROVA REAJUSTE DE SUBSÍDIOS A MEMBROS DO TJ, MP E TCE

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA aprovou ontem, à unanimidade, a extinção dos chamados 14º e 15º salários dos próprios deputados estaduais. Na mesma sessão, foi aprovado o projeto de lei enviado pelo executivo que reajusta em 15% os subsídios de membros do Ministério Público, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas do Estado.

Os dois salários extras que os deputados recebem foram extintos em conformidade com a decisão do Congresso Nacional.

O projeto de resolução que põe fim aos benefícios foi apresentado pelo deputado Ricardo Motta, dias após o Congresso sinalizar a extinção dos extras no plano federal.

A exemplo do que ocorreu em Brasília, os deputados estaduais agora têm direito a duas parcelas de ajuda de custo: uma no início e outra no fim de cada legislatura, a pretexto de custear despesas de quem está iniciando e concluindo os mandatos.

Segundo garantiu Ricardo Motta, a Casa já vinha com a intenção de aprovar o projeto.

"A sociedade já vinha solicitando isso. Era intenção da Casa. A realidade do país e do Estado é outra. Acompanhando o que aconteceu

no Congresso Nacional, votamos a extinção da ajuda de custo. Agora fica ajuda no início e final de cada legislatura. É com muita satisfação que damos esse exemplo à sociedade potiguar", comemorou Motta.

O deputado explicou que os recursos economizados - quase um milhão de reais anualmente - serão aplicados em projetos de interesse do legislativo "e que beneficiem a população potiguar".

Além de MP, TJ e TCE, os deputados também fixaram um novo valor de vencimento para os procuradores da Assembleia. Pelo acordado, o reajuste será de 15%, implantado em três parcelas de 5% a partir deste ano.

Os reajustes concedidos a membros do MP e poder judiciário não prejudicarão o orçamento das instituições beneficiadas, pois o impacto financeiro já estava previsto, explicaram representantes da magistratura e MP. Eles esperam que a governadora Rosalba Ciarlini sancione as leis que concedem aumento sem impor algum tipo de veto.

De acordo com a Constituição Federal, esses servidores têm seus vencimentos vinculados aos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que no ano passado enviou ao Congresso Nacional projeto semelhante para rea-



► Ricardo Motta (centro) é o autor da proposta que extingue salários extras de deputados

justar seus subsídios. Pela proposta, a magistratura gostaria de ter aprovado aumento na ordem de 28%, mas o Congresso fixou o aumento em 15%.

Como a matéria é de trato constitucional, restou pouca margem para discutir o assunto em nível local. O colegiado de líderes combinou de aprovar o texto e dispensou a tramitação dos projetos de leis que fi-

xam os novos valores. O deputado Fernando Mineiro, entretanto, fez uma observação sobre o assunto.

"Gostaria que o governo tratasse assim os demais servidores do Estado. Houve o acordo para aprovar essa matéria, mas que a administração também atente para os demais, com planos de cargos e salários pendentes", disse o petista.

Os projetos de lei enviados à

Assembleia não detalham o impacto financeiro que as medidas implicaram aos orçamentos tanto dos poderes como aos cofres do Estado. Na magistratura, conforme apurou o NOVO JORNAL, o impacto este ano será no mínimo de R\$ 3,1 milhões, considerando só o pessoal da ativa - os reajustes valem de inativos e pensionistas.

No Ministério Público, consi-

derando o número de promotores (em torno de 230) e aplicando o índice de 5% sobre o custo mensal da folha dos promotores da ativa, chega-se ao impacto anual de R\$ 3,6 milhões. O Tribunal de Contas do Estado não disponibiliza em seu portal da transparência números consolidados por categoria, ou seja, quanto é gasto com conselheiros e demais servidores.



► Hadja Rayanne, presidente da Amarn: categoria está há sete anos sem aumento



► João Vicente, procurador do Ministério Público: adequação à situação federal

AMARN E AMPERN CONTAM COM SANÇÃO DA GOVERNADORA

A presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte, Hadja Rayanne, e o procurador João Vicente, do Ministério Público, reuniram-se com o deputado e presidente da Casa, Ricardo Motta, para discutir o assunto. Na reunião, o presidente da Casa teria ressaltado a importância do projeto e mostrado o comprometimento do Legislativo em aprovar a matéria, que segue agora para sanção da governadora Rosalba Ciarlini.

A aprovação de matéria que trata de majoração salarial para servidores que dependem de recursos estaduais acontece em um momento posterior ao impasse entre os poderes do Estado em face de questões orçamentárias.

A presidente da Amarn espera que a governadora se sensibilize com o pleito. Segundo argumentou, há sete anos que não há variação nos subsídios da classe.

"Já tem todo um impacto financeiro conhecido e já consta do orçamento do judiciário. Não acredito que a governadora Rosalba Ciarlini vá manifestar algum tipo de veto", disse Rayanne, que continuou: "Ela vai ter a sensibilidade de perceber que já são sete anos que a magistratura está sem aumento".

O procurador João Vicente realça que se trata de uma adequação à situação federal, não havendo, portanto, motivos para a matéria encontrar resistências no plano estadual. "Esperamos que seja tanto aprovado na AL quanto sancionado pela governadora", disse ontem à reportagem momentos antes de a matéria ir à votação. O membro do MP frisou ainda que o impacto financeiro está previsto e contido no orçamento do Ministério Público, respeitando ainda os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

DEFENSORIA PÚBLICA COBRA TRATAMENTO IGUAL

Defensores públicos do estado foram ontem à Casa, aproveitando o teor das votações, para cobrar que o governo trate-os em pé de igualdade. Segundo o presidente da Associação da Defensoria Pública do RN, Francisco de Paula Leite, o órgão tem autonomia financeira, mas não administrativa, o que trava seu funcionamento.

"Tudo que a Defensoria Pública faz tem que passar pelo crivo do governo. A gente tem projetos que não andam porque a governadora barra. Veja, a Defensoria tem orçamento próprio, mas resta autonomia", explicou Leite.


Para este ano, o órgão teve suas planilhas orçamentárias fechadas em mais de R\$ 17 milhões. O valor, contudo, será liberado de acordo com as conveniências do Executivo. "A gente quer falar na Assembleia para que chegue ao governo e a gente seja atendido. Não queremos passar como um trator. A falta de autonomia está travando o funcionamento da Defensoria".

Os defensores esperam sensibilizar a AL para fazer com que a governadora Rosalba Ciarlini envie à Casa o projeto que dá a carta de alforria da Defensoria Pública. Atualmente, 10 defensores têm benefícios retidos pela falta de autonomia, criticou ainda Leite. Segundo explicou, os servidores, por merecimento, teriam direito a novos subsídios, mas ficaram dependendo de autorização da governadora Rosalba Ciarlini. "Se houvesse autonomia isso não aconteceria", destacou.

08 de março
Dia Internacional
da Mulher

"Uma homenagem a você,
MULHER,
que já nasce com o
dom de educar".

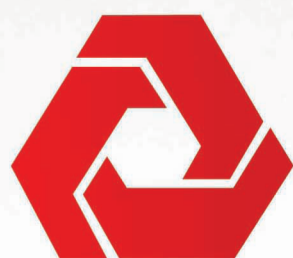
PROFESSORA
Eleika
VEREADORA



impossível

Nossa homenagem àquelas que tudo podem, quando querem.

8 de Maio – Dia Internacional da Mulher



COLMEIA

www.colmeia.com.br

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,962		+1,56%	7,25%	0,86%
TURISMO	2,040	2,571	58.846,81		



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MELHOR PARA O RN

/ PETRÓLEO / DERRUBA DE VETOS À LEI DOS ROYALTIES BENEFICIA O RIO GRANDE DO NORTE EM R\$ 200 MILHÕES POR ANO. GRANDES ESTADOS PRODUTORES AVISAM QUE VÃO AO STF CONTRA MEDIDA. RIO SUSPENDE PAGAMENTOS

A DERRUBADA DOS vetos da presidente Dilma Rousseff à distribuição mais igualitária dos royalties do petróleo vai gerar R\$ 200 milhões a mais para o Rio Grande do Norte. Essa é a estimativa do Governo do Estado, que comemorou a decisão do Congresso, quando 54 senadores e mais 349 deputados votaram contra a manutenção dos vetos da presidente à lei dos royalties, o que (na prática) vai permitir que o dinheiro seja distribuído de forma igualitária para todos os Estados do país.

De acordo com a governadora Rosalba Ciarlini, a derrubada beneficiará tanto o Estado quanto os municípios. Ela lembrou que com relação à exploração em terra, nada muda. E que a distribuição refere-se aos royalties que serão gerados pela exploração em mar. "Sempre fui favorável a essa distribuição mais justa", afirmou.

A governadora disse que esses recursos serão usados em áreas fundamentais, como segurança, educação, saúde e in-

fraestrutura. "Vamos usar esses recursos para promover o desenvolvimento do Estado. Não podemos perder essa oportunidade". Ela disse ainda não acreditar que Rio de Janeiro e Espírito Santo consigam reverter na Justiça a decisão do Congresso. "Acredito que a Justiça vai fazer justiça. E a justiça neste caso é manter a distribuição para todo o Brasil".

Pelo lado do Rio de Janeiro não há nada a comemorar. Na tarde de ontem, o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, suspendeu "todos os pagamentos do Estado, com exceção do [salário] dos servidores públicos" até que o STF julgue a constitucionalidade do projeto de lei de distribuição de royalties do petróleo. De acordo com a nota de Cabral, os secretários estaduais de Fazenda e de Planejamento "foram orientados a cancelar pagamentos, empenhos, repasses e outras transferências não obrigatórias" até que seja definida a situação dos Estados que perderão recursos caso seja mantida a derrubada do veto.



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

▶ Votação dos vetos referentes à distribuição de royalties foi marcada por bate-bocas e ameaças

Já o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), disse que será preciso cortar despesas com custeio e pessoal e até investimentos do Estado para compensar a perda de receitas prevista com a mudança nas regras de distribuição

dos royalties do petróleo.

O governo federal não irá entrar com uma Adin (ação direta de inconstitucionalidade) junto ao STF contra a derrubada dos vetos à lei que redistribui os royalties do petróleo. O presidente em exercício, Michel Te-

mer, afirmou que o governo federal pode compensar as perdas de receita dos Estados produtores de petróleo em razão da redistribuição dos royalties. Ele afirmou que não há compromisso do governo, mas sinalizou com uma possibilidade.

Na madrugada de ontem os 54 senadores votaram de forma unânime contra os 140 itens vetados por Dilma à lei dos royalties, entre eles o que previa a distribuição dos recursos.

Já na Câmara, alguns itens foram rejeitados por 349 deputados e outros por 354. A votação foi encerrada depois da meia-noite, marcada por um clima tenso de disputa entre congressistas de Estados produtores e não produtores de petróleo. Como a votação foi secreta, em cédulas de papel, o resultado só foi conhecido ontem.

A sessão foi marcada por bate-boca, ameaças e trocas de acusações entre os congressistas que defendem a manutenção e a derrubada dos vetos. Houve sucessivas tentativas de congressistas do Rio de Janeiro e do Espírito Santo de suspenderem a votação. Os dois Estados são os mais prejudicados com a derrubada do veto porque, como produtores de petróleo, perdem receita se a distribuição dos royalties for feita de forma igualitária para todas as unidades federativas.



advance

ANS-nº 36.825-3

HAPVIDA. A MAIOR REDE PRÓPRIA DO NORTE E NORDESTE:

- 2 milhões de clientes em todo o território nacional
- 19 hospitais
- 15 prontos atendimentos
- 77 clínicas médicas
- 48 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios
- 13 mil colaboradores



Hospital Antonio Prudente

www.hapvida.com.br

[/hapvidasaude](#) [/hapvida.saude](#)

A gente se pergunta como as mulheres têm garra para exercer tantos papéis. A resposta está em suas ações: elas vivem intensamente o amor. Para o Hapvida, maior sistema de saúde do Norte e Nordeste, é um orgulho estar ao lado de cada uma dessas vencedoras, levando qualidade de vida para que a história delas seja sempre cheia de superação.

8 de março. Homenagem do Hapvida a todas as mulheres.

Hapvida
Saúde

Saúde ao seu alcance.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EPIDEMIA DE MORTES POR ARMAS DE FOGO

/VIOLÊNCIA/ MAPA ELABORADO PELO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS REVELA QUE EM UMA DÉCADA A TAXA DE HOMICÍDIO NO RN MAIS DO QUE DOBROU; EXTREMOZ ESTÁ ENTRE AS 100 CIDADES COM AS MAIS ALTAS TAXAS DE MORTALIDADE POR ARMA DE FOGO NO BRASIL

IMAGE SOURCE/SIMON POTTER

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

OS REGISTROS DE mortes por arma de fogo mais do que dobraram em um intervalo de 10 anos no Rio de Grande do Norte, saindo de 272 casos no ano 2000 para 652 em 2010 - superando a média de crescimento regional. Os dados recém-divulgados compõem o "Mapa da Violência 2013: Mortes matadas por arma de fogo" e mostram um cenário crescente de violência no país, especialmente na região Nordeste. O instrumento que potencializa a gravidade dos crimes circula com cada vez maior facilidade pelas cidades potiguares: a arma de fogo.

Os dados apontaram que em uma década o RN viu a taxa de homicídios por 100 mil habitantes praticados por arma de fogo passar de 9,8 para 20,6. A evolução fez com que o estado deixasse a 18ª posição no ranking nacional dos estados onde se mais mata no Brasil para a 14ª colocação. Os números assustam por apontar uma escalada da violência que não encontra combate efetivo.

As estatísticas guardam ainda outra surpresa negativa para o RN. O município de Extremoz - Região Metropolitana de Natal - está entre as 100 cidades com as mais altas taxas de mortalidade por arma de fogo no Brasil. Com um índice que representa mais do que o triplo da capital, Extremoz tem uma taxa de 73,7 - média de quantidade de óbitos registrados de 2008 a 2010.

O Mapa da Violência, elaborado pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos, é considerado um dos mais consistentes estudos estatísticos sobre a criminalidade no Brasil. O foco dessa vez diz respeito a óbitos registrados em razão do uso de armas de fogo. No Rio Grande do Norte, do total de óbitos registrados dessa forma, cerca de 95% representam homicídios. Os outros casos representam acidentes e suicídios.

O Mapa da Violência apontou que atualmente existem mais

de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, mais da metade não registradas. Dessa quantidade, estima-se que cerca de quatro milhões estejam em mãos criminosas.

"O volume desse arsenal guarda correspondência com a mortalidade que origina. As vítimas passam de 8.710 no ano de 1980 para 38.892 em 2010, um crescimento de 346,5%. Temos de considerar que, nesse intervalo, a população do país cresceu 60,3%. Mesmo assim, o saldo líquido do crescimento da mortalidade por armas de fogo, descontando o aumento populacional, ainda impressiona", lê-se no documento coordenado pelo sociólogo Julio Jacobo Waiselfisz.

A violência crescente tem alvo certo: prioritariamente atinge jovens negros entre 18 e 29 anos. "O crescimento da mortalidade entre os jovens foi bem mais intenso que no resto da população. Se para todas as idades os números cresceram 346,5% ao longo do período (1980-2010), entre os jovens esse crescimento foi de 414,0%".

O RN passou a viver, entre o segundo semestre de 2012 e o início de 2013, uma rotina de chacina em que teve como a maioria dos alvos os jovens. De acordo com o estudo, a impunidade que se estabelece sobre os casos contribui para que os crimes continuem a ser praticados e não recebam respostas.

"O índice de elucidação dos crimes de homicídio é baixíssimo no Brasil. Estima-se, em pesquisas realizadas, inclusive a realizada pela Associação Brasileira de Criminalística, 2011, que varie entre 5% e 8%. Esse percentual é de 65% nos Estados Unidos, no Reino Unido é de 90% e na França é de 80%", diz o estudo.

Recentemente, o Poder Judiciário do Rio Grande do Norte solicitou a investigação sobre supostos grupos de extermínio que estariam atuando na Região Metropolitana. A suspeita surgiu após o registro de mortes de jovens que estavam prestes a ir a julgamento ou já haviam



▶ Há mais de 15 milhões de armas de fogo em mãos privadas, diz o estudo

passados por cumprimento de medidas sócio-educativas. As demais chacinas registradas permanecem sem solução, em parte devido à deficiência de estrutura da Delegacia Especializada de Homicídios, que apura os casos.

Ontem, a Polícia Militar anunciou o início da Operação Metrópole Segura, com objetivo de enfrentar os crescentes registros de ocorrência. A PM tentará retirar de circulação armas de fogo. De acordo com dados divulgados ontem, 180 armas foram encontradas e apreendidas nos primeiros dois meses do ano em ações da polícia.

“

O ÍNDICE DE ELUCIDAÇÃO DOS CRIMES DE HOMICÍDIO É BAIXÍSSIMO NO BRASIL. ESTIMA-SE QUE VARIE ENTRE 5% E 8%. ESSE PERCENTUAL É DE 65% NOS ESTADOS UNIDOS

Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos

Os 10 municípios potiguares com as mais elevadas taxas de óbitos registrados com arma de fogo. Média entre os anos de 2008 e 2010 por 100 mil habitantes

- 1 - Extremoz** (População: 24.569)
 - » 73,7. (17º no ranking nacional)
- 2 - Mossoró** (Pop.: 259.815)
 - » 43,3 (108º no ranking nacional)
- 3 - Macaíba** (Pop.: 69.467)
 - » 43,0 (111º no ranking nacional)
- 4 - São Gonçalo do Amarante** (Pop.: 87.668)
 - » 41,4 (124º nacional)
- 5 - Assú** (Pop: 53.227)
 - » 40,2 (129º nacional)
- 6 - Natal** (803.739)
 - » 36,3 (169º nacional)
- 7 - Baraúna** (24.182)
 - » 22,2 (388º nacional)
- 8 - Apodi** (34.763)
 - » 20,8 (416º nacional)
- 9 - Parnamirim** (202.456)
 - » 19,4 (445º nacional)
- 10 - Santa Cruz** (35.797)
 - » 16,1 (575º nacional).

DADOS
Rio Grande do Norte

Mortes por arma de fogo

- ▶ 2000 - 272
- ▶ 2001 - 312
- ▶ 2002 - 303
- ▶ 2003 - 342
- ▶ 2004 - 372
- ▶ 2005 - 414
- ▶ 2006 - 465
- ▶ 2007 - 557
- ▶ 2008 - 651
- ▶ 2009 - 761
- ▶ 2010 - 652

Variação: 139,7%

▶ 6ª maior evolução entre os estados do Nordeste no período. O estado que mais evoluiu no ranking foi Maranhão, passando de 204 homicídios no ano 2000 para 907 em 2010.

▶ A variação média da região foi de 92,7%. O Nordeste foi a região que mais variou no país, atrás da Região Norte (195,2%).

▶ A variação potiguar fez com o estado deixasse a 18ª posição no ranking dos locais em que se mais mata para ocupar, em 2010, a 14ª colocação entre todas as unidades federativas do país.

Taxa de homicídios por 100 mil habitantes

- ▶ 2000 - 9,8
- ▶ 2010 - 20,6

▶ Variação: 110,1%. A maior variação da região Nordeste foi a do Maranhão, que passou de 3,6 (2000) para 13,8 (2010).

“A LEI É BENEVOLENTE”, DIZ DELEGADO

Mercado da avenida 4. Esse é o local mais citado quando criminosos são presos e questionados onde adquiriram armas de fogo em Natal. Apesar de ser o mais citado, a polícia garante que o mercado não é local prioritário de venda de armas na capital. "Eles sempre dizem que conseguiu lá, mas na verdade é uma forma de despistar. Eles não querem dizer de quem compraram", disse o delegado titular especializado de armas e munições da Polícia Civil, Elói Carvalho Xavier.

É responsabilidade da

delegacia comandada por Elói dar andamento a investigações que apurem a origem de armas apreendidas e se combata o tráfico desse material no estado. No entanto, os procedimentos da Especializada costumam ser resumidos a flagrantes de pessoas encontradas com armas. "É uma dificuldade grande encontrar a origem dessas armas. A gente faz na medida do possível", afirmou o delegado.

Pelas estimativas deles, são realizados cerca de 30 procedimentos de flagrante em virtude de posse e porte ilegal de armas de fogo. O combate, no entanto, encontra brechas na legislação que o enfraquece. "A gente prende, mas sou obrigado a estipular uma fiança. Pouco tempo depois, estamos fazendo o



▶ Elói Carvalho Xavier, delegado

mesmo flagrante com a mesma pessoa. A lei é benevolente", relatou Elói Carvalho Xavier.

Na visão dele, o fácil acesso das armas é oriundo de furtos e roubos contra pessoas que



▶ Marcos Dionísio Caldas, advogado

possuem autorização para o porte, na maioria dos casos policiais. Essa situação, em que armas são roubadas, é ponto chave criticado pelo presidente do Conselho de Direitos Humanos

do RN, advogado Marcos Dionísio Caldas. "A maioria das armas utilizadas no crime em algum momento foram legais e foram alvos de roubo de pessoas e instituições", sustentou.

Dionísio enxerga uma concentração de armas nas mãos de jovens e a ligação com aumento da criminalidade. "A presença de armas nas mãos de jovens é uma constante e deve ser combatida". Ele lista fatores para que a arma de fogo seja tão presente na sociedade brasileira. "Isso está associado a uma cultura autoritária, de fetiche, e machista que tem possuir uma arma na mão para se impor. O governo tem que convocar as instituições para implementar um programa que reverta esse cenário", disse Marcos Dionísio.

NEY DOUGLAS / NU

HUMBERTO SALES / NU

RESPOSTA AO CRIME

/ METRÓPOLE SEGURA / POLÍCIA MILITAR MOBILIZA EFETIVO DE MIL HOMENS PARA REFORÇAR A SEGURANÇA NOS MUNICÍPIOS DA GRANDE NATAL

HUMBERTO SALES / NJ

A **POLÍCIA MILITAR** lançou ontem a Operação Metrópole Segura para tentar conter a onda de violência na Grande Natal com o aumento do policiamento ostensivo. Mil policiais serão mobilizados para inibir a ação dos criminosos. Pela manhã, o comandante geral da PM, coronel Francisco Canindé de Araújo, reuniu os oficiais superiores dos batalhões das cidades da Grande Natal, incluindo a capital, para apresentar o plano da operação.

Segundo o coronel Francisco Araújo, essa é a resposta do poder público à alta taxa de violência em Natal e seu entorno. "A nossa finalidade é mostrar a ostensividade do policiamento e a presença da polícia em áreas residenciais e comerciais. Nos últimos dias tivemos sucessivas execuções, assaltos a lotéricas, residências e comércios. A população precisa dessa resposta", afirmou.

Todo o efetivo policial vai para as ruas, inclusive aqueles oficiais que trabalham no setor administrativo. Pouco mais de mil policiais serão mobilizados para o patrulhamento, realizando barreiras, blitzes e operações táticas móveis com abordagens a ônibus, alternativos, taxis e a pessoas a pé. Os policiais farão o emprego de viaturas, motocicletas e até mesmo de cavalos.

Homens do BP Choque, da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam), e Polícia Montada foram destacados para o patrulhamento nas principais vias públicas da capital. O Batalhão de Operações Policiais Espe-

ciais (Bope) também faz o reforço com ações táticas pontuais em áreas de risco.

Essas regiões em especial estão na periferia de Natal, áreas que apresentam maior índice de ocorrências. Além disso, há aqueles setores que possuem centros de detenção provisórios ou presídios. Para Araújo, por abrigarem unidades prisionais propícias a fugas, é preciso haver uma atenção especial.

"A Ribeira é uma área comercial, mas também é uma área de risco devido ao CDP. Cidade da Esperança é um bairro residencial, mas lá temos o Núcleo de Custódia. Teremos uma atenção a elas", explicou o comandante geral.

Não é de hoje que Natal e mais os nove municípios que fazem parte da Região Metropolitana estão no foco dos criminosos. Questionado sobre o motivo de só agora oferecer essa reração aos criminosos, Araújo respondeu que essa não é a primeira ação policial do tipo.

"A operação ostensiva constantemente é feita. Já foi realizada na fuga dos 41 de Alcaçuz; e naquela queima de ônibus, onde houve uma série de atentados, por exemplo", explicou o comandante. Segundo ele, dessa vez uma das motivações para o reforço policial nas ruas foi a recente fuga de 19 presos do Núcleo de Custódia da Polícia Civil no final de fevereiro passado.

Em fevereiro de 2012, a PM também realizou a Operação Metrópole Segura para conter os altos índices de violência na Região Metropolitana. Naquela ocasião o efe-



▶ Coronel Francisco Canindé de Araújo, comandante geral da PM, reuniu oficiais dos batalhões das cidades da Grande Natal para apresentar o plano da operação

tivo extra de militares empregado trabalhou mediante o pagamento de diárias operacionais, assim como na atual ação.

A Operação Metrópole Segura segue por tempo indefinido. O coronel Araújo disse que, a partir de hoje, outras forças da segurança pública devem se juntar à PM, como a Polícia Civil, Polícia Ro-

doviária Federal e guardas municipais das dez cidades que fazem parte da ação ostensiva.

TRÂNSITO

O trânsito continuará recebendo atenção especial da Polícia Militar com a Operação Metrópole Segura. De acordo com o comandante do Policiamento Rodoviá-

rio Estadual, o coronel Francisco Canindé de Freitas, seus homens reforçam as barreiras policiais da PM.

Além de fiscalizar os motoristas quanto à Lei Seca e infrações de trânsito, os oficiais estão trabalhando com a revista de veículos suspeitos, na tentativa de apreender criminosos, armas e dro-

gas. Diariamente são em torno de 300 veículos abordados nas blitzes do CPRE, número que certamente ganhará um aumento com a operação.

"Vamos fazer as barreiras de forma itinerante. Vamos montar comandos por uma hora numa determinada área e depois sairemos para outra", explicou Freitas

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Muito mais que um só dia, as mulheres são imprescindíveis

na vida de cada um de nós: na família, no trabalho,

em qualquer campo de atuação elas brilham com sensibilidade

competência e dignidade.

Uma homenagem do CREA-RN



CONFEDA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA-RN
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

08 de Março Dia Internacional da Mulher

A Mulher é um símbolo sagrado a imagem da perfeição que cria a vida. Como mãe semeia a esperança que ilumina o caminho dos filhos.

Na imagem de esposa é a perseverança, a base da família onde seu amor se irradia, sua força inebria e antes de mulher seu título deveria ser de RAINHA.



VEREADOR

AROLDO ALVES

PELO BEM DE NATAL

www.aroldoalvesmandato.com.br

Uma justa homenagem

O Deputado Henrique Eduardo Alves é o primeiro potiguar a assumir a Presidência da Câmara Federal. O fato político em si já é motivo de satisfação e de esperanças renovadas. Mas, a homenagem que as entidades representativas das classes produtoras do RN | Fiern, Fecomércio, Fetronor e Faern | prestam ao parlamentar, vai além das motivações pela posse em cargo tão importante.

Ao longo dos seus mandatos Henrique Eduardo Alves tem dado atenção, prestígio, dedicação e presteza aos pleitos e projetos que dizem

respeito ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte e do Brasil. Agora, Presidente da Câmara Federal, com a experiência e liderança acumuladas, o parlamentar do Rio Grande do Norte ganha as condições de avançar nas mudanças e nas reformas necessárias e tão reclamadas pela Nação.

Vai, certamente, destinar sua atuação, em particular, aos interesses do RN, ajudando a concretizar o círculo virtuoso para o nosso progresso.



www.fiern.org.br



MULHERES

A insuperável leveza do ser

CINCO MULHERES DIFERENTES, CINCO DESTINOS DIFERENTES E UMA LUTA SÓ: PROVAR QUE PODEM SER EFICIENTES NA POLÍTICA, NA POLÍCIA, NA VIDA EMPRESARIAL E NA MEDICINA; EM COMUM, O ESFORÇO PARA SEREM COMPETENTES, AO MESMO TEMPO, COMO MÃE, ESPOSAS E PROFISSIONAIS



▶ Eudiane: de vendedora a vereadora



▶ Júlia: política nas veias



▶ Major Tereza: é cor de rosa choque



▶ Rose: pioneirismo e superação



▶ Maria Dalva: tudo pela medicina

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

ATÉ BEM POUCO tempo, nascer mulher era difícil para qualquer uma. Não importava a origem, o lugar ou as condições da família, era estar fadada à condição de ser "menor". Em uma época como aquela, era impossível imaginar a major Maria Tereza Melo dos Santos, 46, a frente do 1º Batalhão da Polícia Militar do RN. Ou mulheres ocupando uma, duas, três, quatro vagas em um lugar como a Câmara de Vereadores. Ou ainda se formando em Medicina e deixando marido e filho em casa para passar a noite no hospital, como fez por 17 anos a médica Maria Dalva Araújo. Comandar uma empresa de tecnologia, como a Plugtech, nem pensar.

Mas os anos passaram e elas ganharam o mercado de trabalho, os bancos das universidades, os mais altos cargos políticos e agora já são a maioria dos empreendedores iniciais do Nordeste. Mudaram o curso da história no Brasil e no mundo. No Rio Grande do Norte, estado que teve a primeira mulher a votar no país, elas continuam tendo forte papel. Seja no legislativo, em um quartel de polícia, numa empresa ou em um hospital, não interessa de onde vieram ou o grau de instrução que possuem, as mulheres estão lá fazendo o que muitos homens consideram impossível: em múltiplas e diversas funções, alcançando o sucesso.

A maternidade Januário Cicco foi o palco de nascimento de um sem número de mulheres potiguares. Júlia e Eudiane, 30 e 32 anos respectivamente, são dois bons exemplos. As duas nasceram na mesma maternidade, com apenas dois anos de diferença, mas as origens as levaram a ter histórias bem distintas. O destino, porém, tratou de colocar as duas no mesmo lugar anos depois: a Câmara de Vereadores.

Eudiane Janaína Macêdo Silva nasceu em Natal, mas logo em seguida mudou-se para Ceará-Mirim. Morou na cidade vizinha até os 10 anos de idade, junto com os avós maternos, a mãe e um irmão. Sempre teve o pai por perto, mas nunca dentro de casa. Júlia de Paiva Souza Arruda Câmara nasceu e cresceu em Natal ao lado dos pais, até hoje casados, e de uma irmã mais nova. A boa condição de vida de Júlia deu-lhe a oportunidade de estudar em boas escolas particulares, terminar o segundo grau e entrar direto na universidade. Eudiane, por sua vez, largou a escola ainda na adolescência para trabalhar.

A história dessas duas jovens mulheres não pode ser limitada às diferenças sociais que marcaram suas vidas, embora sejam marcantes. Até porque, ter nascido em uma família humilde ou em uma de con-

dição melhor não impediu Eudiane e Júlia de chegarem ao posto que hoje as realiza enquanto mulheres e profissionais. Uma vez na Câmara de Vereadores, a única diferença entre as duas é o tempo em que estão na casa. Júlia já está no segundo mandato, enquanto Eudiane acabou de estreitar.

A estréia, ela diz, não trouxe dificuldades até agora. "Eu vou atrás de tudo pessoalmente. Se não sei como fazer alguma coisa, corro atrás", diz. Preconceitos por ser mulher, muito menos - ao contrário de Júlia Arruda, que diz ter sofrido em 2008, quando se elegeu a primeira vez, por ser uma das poucas mulheres e uma das mais jovens da Casa. "Acho que até hoje a mulher precisa trabalhar dobrado para se reafirmar. Na política não é diferente, é uma atividade com uma presença masculina muito forte", ressalta Júlia.

Não tão forte quanto na Polícia Militar. Dos dez mil PMs existentes hoje no efetivo potiguar, apenas 200 são mulheres. Somente 16 estão nas ruas, o restante está à disposição da administração direta e indireta do governo. O que é muito ruim para a categoria, segundo a major Maria Tereza Melo, 26 anos de farda. À frente do 1º Batalhão da PM, nas Rocas, ela diz que o Rio Grande do Norte precisava ter uma distribuição melhor das mulheres no serviço a que se destinaram: segurança da população nas ruas.

"As mulheres não entraram na polícia para serem secretárias, telefonistas ou abrirem as portas dos gabinetes. Elas precisam estar no policiamento ostensivo. É muito ruim para o crescimento da mulher dentro da instituição", critica. Para a comandante, isso tem acontecido por acomodação das próprias mulheres da PM. Mas ser policial em um meio majoritariamente masculino não é fácil.

"O machismo existe. A concorrência acirrada existe. A competência de uma mulher no comando em uma instituição como essa é colocada à prova a todo o momento", entrega. Tereza diz, porém, que está no lugar certo. "Essa função que estou não é de homem. É um lugar para qualquer major, independente de ser homem ou mulher", conta.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 15 A 19 ▶

A CÂMARA É DELAS

Eudiane Macêdo, como ela mesma diz, é uma perua. Júlia Arruda, ao contrário, é muito discreta. A primeira vive há 20 anos em Nova Natal, Zona Norte, seu reduto político. Júlia cresceu em uma família de classe média e hoje vive em Lagoa Nova. A realidade que Eudiane vive desde pequena, Júlia conheceu fazendo trabalhos sociais em grupos de jovens da igreja e acompanhando os parentes em suas visitas às comunidades.

Enquanto a primeira interrompeu os estudos e começou a trabalhar aos 14 anos, a segunda cumpriu todas as etapas e seu primeiro trabalho foi aos 20, quando estava perto de terminar o curso de Publicidade, na agência de propaganda da família, a Art&C.

Júlia conta que a boa condição de sua família, porém, nunca lhe deu uma vida de luxo e ostentação. Pelo contrário, diz que teve uma vida simples, rodeada pela cultura do interior, onde tem parentes. "Tive essa referência de simplicidade a minha vida inteira. Cresci indo passar as férias em Alexandria e Nova Cruz. Meus pais me deixaram esse legado de uma vida simples e tranqüila", relata. Teve condições de fazer um intercâmbio, mas deixou a oportunidade passar – o que se tornou uma frustração até hoje.

Eudiane, por sua vez, teve que virar adulta muito cedo. Aos dez anos mudou-se com a mãe e o irmão para Recife, mas sentiu tanta saudade de Natal e dos avós que decidiu voltar dois anos depois, sozinha. "Sempre

fui muito decidida, muito dona de mim. Saí de Recife com uma mochila prometendo a minha mãe que voltaria, mas nunca voltei", conta. Passou a morar com os avós em Nova Natal e de lá nunca mais saiu. Mesmo hoje, ganhando seis vezes mais, não deixou o bairro. Nem as lojas das quais é cliente lá.

"A dona da mercearia veio me perguntar se eu ia deixar de comprar fiado. É claro que não. No dia que precisar de alguma coisa em casa, mando comprar e pago depois", conta. As roupas continuam sendo compradas nas confecções do bairro e em lojas como Riachuelo. "Essa blusa aqui, ó, é da Riachuelo. A calça é lá de Nova Natal. Eu não mudei nada. Sempre fui assim perua e continuo do mesmo jeito", acrescenta. O look fica completo com um cinto de strass e um scarpin brilhoso. Os brincos grandes enfeitam o estilo perua de ser.

Luiz Gonzaga, Atheneu, Paulo Pinheiro e Myriam Coeli foram algumas das escolas públicas que Eudiane estudou em Natal. Aos 14 anos decidiu que queria ganhar o próprio dinheiro e interrompeu os estudos. Começou tirando as férias de uma funcionária em uma loja de confecções no Alecrim. Depois tirou as férias de outra e assim seguiu até ser contratada. Trabalhou sem vínculo dos 14 aos 18 anos, quando uma cliente abriu uma boutique na Cidade Alta e a convidou para ser vendedora, dessa vez com carteira assinada. Ficou nessa loja por dois anos,

até começar a fazer o que mais gosta até hoje: ser demonstradora de produtos em supermercados. A vereadora já apresentou itens da Nestlé, Gillette, Kibon, Unilever e, com todos os benefícios, conseguia em média R\$ 1,2 mil com cada contrato que assinava. As ações eram temporárias, então assim que acaba uma, entrava em outra. Com o dinheiro, ajudava os avós em casa e se mantinha.

A vereadora se emociona quando fala da morte dos avós. O avô foi vítima de um enfisema pulmonar, enquanto a matriarca morreu depois de um AVC. Os dias que passou acompanhando o avô no Walfredo Gurgel fizeram Eudiane ver como a saúde pública ainda é deficiente. Comprar as fraldas geriátricas da avó por tanto tempo também a fez ser mais compreensiva com as pessoas que aparecem no gabinete pedindo os itens.

Trabalhou em shopping, panfletou em sinal; de demonstradora tornou-se promotora de vendas e depois coordenadora de marketing da Wow Nutrition, dona da marca Assugrin. Era neste emprego que Eudiane estava quando se demitiu para se candidatar a uma vaga na Câmara pela segunda vez, em janeiro de 2012. Como sempre sonhou em trabalhar, acabou deixando os estudos de lado. Fez um supletivo em 2010 para concluir o segundo grau. Só agora, depois de assumir o cargo na Câmara, entrou na faculdade. Está no primeiro período de Psicologia em uma instituição particular.



▶ Aos 32 anos, Eudiane faz questão de manter as origens: "essa blusa aqui, ó, é da Riachuelo; a calça, de Nova Natal"



“A DONA DA MERCEARIA LÁ EM NOVA NATAL VEIO ME PERGUNTAR SE EU IA DEIXAR DE COMPRAR FIADO; CLARO QUE NÃO. NO DIA QUE PRECISAR DE ALGUMA COISA EM CASA, MANDO COMPRAR E DEPOIS PAGO”

Eudiane Silva
Vereadora

MULHER, A CRIAÇÃO MAIS PERFEITA DE DEUS. ELA QUE É FIBRA, QUE É FORÇA, QUE É VENTRE E PERPETUAÇÃO DE NOSSA ESPÉCIE. ATRAVÉS DE SEU CARINHO, O MUNDO SE FAZ MAIS SUAVE E BELO. ATRAVÉS DE SEUS GESTOS, CONHECEMOS A TERNURA E APRENDEMOS O RESPEITO. NESTA DATA, QUE CELEBRA TANTAS CONQUISTAS, PARABENIZO TODAS AS MULHERES.

8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

COM R\$ 11 MIL E DUAS “BARATINHAS”, EUDIANE VIROU VEREADORA

Eudiane já tinha tentado entrar na Casa em 2008 pelo PDT, quando obteve 947 votos e não se elegeu. Muito conhecida no bairro de Nova Natal, já tinha recebido muitos convites para ser líder comunitária, mas nunca quis. "Eu sabia que sempre ficaria dependente de um político para conseguir as coisas para a comunidade. Achei que era muito melhor estar aqui (na Câmara), porque eu podia legislar não só pelo meu bairro, mas pela cidade", justifica.

Quando estava ajudando o marido na campanha como vice-presidente do conselho comunitário de Nova Natal, descobriu que seu nome tinha o apoio do povo da região. "Ali eu vi que tinha o aceite popular", lembra. Tentou a primeira vez em 2008 e não conseguiu. Em 2011, decidiu mudar de partido. Achava que no PDT não teria chances de ganhar por causa das ligações do partido com a política. Escolheu o PHS, que tinha planos de colocar

três vereadores na Câmara sem ligações. Eudiane elegeu-se ano passado em segundo lugar com 2.078 votos, junto com Maurício Gurgel, primeiro colocado do partido.

"Eu gosto de política. Não sou de berço político, não conheço como funciona, mas eu conheço o que muitos não conhecem, que é a realidade pobre da comunidade", enfatiza. Eudiane conta que nem os amigos acreditavam em sua campanha. Com R\$ 11 mil e duas "baratinhas" doadas por amigos, ela conseguiu se eleger vereadora. Deixou o salário de R\$ 2,5 mil como coordenadora de marketing da Wow Nutrition para os mais de R\$ 15 mil da Câmara.

Casada há oito anos e sem filhos, ela diz que os hábitos não mudaram depois da eleição. Às vezes fica difícil chegar na hora à faculdade, porque as reuniões da comissão de legislação, justiça e redação final, da qual faz parte, têm ido até depois das 19h. O marido compreende. Sabe que a es-

posa precisa estudar e se aprimorar mais, conta ela. "Sei que tenho muito o que aprender na política. Mas tenho uma equipe de 10 pessoas me auxiliando e sempre consulto meu jurídico, não faço nada por impulso", diz.

Além de vereadora, esposa, dona de casa, estudante, Eudiane também é presidente do PHS Mulher e vice-presidente do PHS em Natal. Foram essas funções, aliás, que lhe deram passe livre na Câmara há cerca de dois anos. Foi assim que passou a conhecer como tudo funciona e não estranhou assim que assumiu o cargo. Não tem um projeto específico para seu mandato, mas diz que pretende visitar todos os bairros da cidade para montar uma radiografia das necessidades de cada um.

"Dizem que político só visita em época de eleição, né? Mas eu vou passar os quatro anos do meu mandato fazendo isso. Sabemos que saúde e educação são as áreas mais urgentes", acrescenta.



“NUNCA TIVE UMA VIDA LUXUOSA”

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



▶ Aos 30 anos, Júlia só se arrepende de não ter feito um intercâmbio

Júlia Arruda nunca morou na Zona Norte, mas conheceu de perto os problemas das comunidades mais carentes de Natal quando passou a se envolver nos trabalhos sociais promovidos pela Igreja Santa Terezinha. Católica, ela estudou no Auxiliadora e Escola Doméstica, tendo terminado o Ensino Médio na antiga CAP. Assim que concluiu, ingressou no curso de Publicidade na UnP, tendo se graduado no ano 2000.

Nunca precisou trabalhar para se manter, mas também não quer ser perfilada como “patricinha” ou alguém que teve vida fácil. “Sempre tive uma vida tranqüila e simples”, destaca. No último ano de faculdade começou a trabalhar na agência de publicidade da família, a Art&C. Lá ficou por sete anos e, quando saiu, já era diretora de arte. Mesmo com condições para tal, nunca fez intercâmbio cultural, embora tenha vontade até hoje. “É uma frustração até hoje. Me arrependo de ter deixado essa oportunidade passar”, revela.

A vereadora reeleita ano

passado se define como uma mulher muito família. Foram nesses laços, inclusive, que Júlia encontrou a política desde criança. As duas avós foram prefeita e vereadora em Alexandria e Nova Cruz e, em 1982, ano em que nasceu, seu pai Leonardo Arruda estava em campanha eleitoral. “Cresci nos bastidores da política. E apesar de gostar, nunca imaginei me tornar uma”, confessa.

A publicitária conta que sempre participou das campanhas do pai e das reuniões políticas que aconteciam em sua casa, mas jamais pensou em um dia entrar para a linha de frente da história. Foi entre 2007 e 2008, quando seu nome apareceu nas intenções de voto das pesquisas, que o tino político despertou. “Foi aí que comecei a pensar nessa possibilidade com outros olhos”, conta.

Realizada na Publicidade, Júlia lembra que na época percebeu que fazia falta na Câmara uma representante feminina e jovem. Viveu um certo conflito por um tempo, pois sabia que teria que

deixar o trabalho que tanto a realizava. “Deixei o sonho como publicitária de lado e resolvi encarar e me candidatar. Me elegi com 26 anos na primeira campanha”, destaca.

O fato de ser nova na idade e na política atrapalhou um pouco a vereadora no início. “Saí de uma atividade relativamente tranqüila para me tornar uma pessoa pública, me submeter a um julgamento popular. Porque existem pré-julgamentos e pré-conceitos com relação à mulher por causa do gênero. Senti isso no início e acho que até hoje a mulher precisa trabalhar dobrado para se reafirmar. Na política não é diferente, é uma atividade com presença marcante dos homens”, emenda.

A idéia era levar um sangue novo para a Câmara Municipal e as avós foram referências fundamentais no processo. Segundo Júlia, as matriarcas foram protagonistas, líderes políticas em um tempo em que a maioria das mulheres apenas acompanhava os maridos. A coragem e a ousadia presentes na história das avós

acompanharam Júlia na Câmara.

A decisão de se candidatar a vereadora foi única e exclusivamente dela. A família teve receio no início, mas depois apoiou integralmente a decisão. Hoje, iniciando o segundo mandato, Júlia reconhece que a política tem dois lados extremamente opostos: um é gratificante, outro é frustrante. “Quando vemos um requerimento ser atendido é gratificante. Por outro lado não temos a prerrogativa de fazer, então muitas vezes nos sentimos impotentes”, revela.

A vida mudou completamente. Começou tendo que largar a Publicidade. As idas às comunidades carentes não foram novidade para ela. Por ter crescido em uma família de políticos e ter participado dos trabalhos sociais da igreja, Júlia já conhecia a realidade carente de Natal. “Cresci com essa vivência de estar em contato com diversas classes sociais, então sempre tive esse lado humano. Muitas das situações de pobreza que me deparo hoje como vereadora infelizmente não me chocam porque sempre foram uma constante na minha vida”, detalha.

Júlia hoje praticamente não tem tempo para a vida pessoal. “Minha rotina gira em torno da minha vida profissional”, confessa. Mesmo nos finais de semana, a prioridade é a visita às comunidades. Quando sobra um tempo na agenda, encontra os amigos, sai com o namorado, vai a restaurantes e ao cinema. Com 30 anos, faz planos de casar e ter filhos e diz que a vida já está se encaminhando para isso.

“

CRESCI INDO PASSAR AS FÉRIAS EM ALEXANDRIA E NOVA CRUZ; MEUS PAIS ME DEIXARAM ESSE LEGADO, DE UMA VIDA SIMPLES E TRANQUILA”

Júlia Arruda

Vereadora

2010
O Brasil elege sua primeira mulher Presidente.

2006
É sancionada a Lei Maria da Penha, que protege as mulheres da violência.

1996
Pela primeira vez, atletas brasileiras ganham medalhas olímpicas.

1988
A Constituição assegura a igualdade entre homens e mulheres e cria o Direito à Licença Maternidade.

1985
É criado o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

1983
A primeira mulher astronauta voa a bordo da Challenger.

1951
Aprovada a Convenção de Igualdade de Remuneração entre trabalho masculino e feminino para função igual.

1932
O Governo Getúlio Vargas promulga novo Código Eleitoral, garantindo o voto às mulheres.

1887
Rita Lobato Velho Lopes forma-se como a primeira médica do Brasil.

1879
Instituições de ensino superior do país são abertas para as mulheres.

Cada avanço é uma razão para celebrar esta data.
8 de março.
Dia Internacional da Mulher.

O valor da melhor formação
www.salesianonatal.com.br

A COMANDANTE E SEUS MAIS DE 300 HOMENS

A comandante do 1º Batalhão da PM, major Maria Tereza Melo, herdou a vaidade da mãe. Aos 46 anos, não sai de casa sem passar hidratante nem perfume. E acha que todas as mulheres deveriam pensar assim. Entre os aromas, o preferido é Ange ou Démon, da Givenchy. Também adora acessórios – brincos, anéis, pulseiras. Nos finais de semana, costuma usar megahair para sair. Além do perfume e hidratante, não sai de casa sem batom. A rotina é puxada, mas mesmo na correria, ela ainda encontra tempo para comandar o batalhão, cuidar da casa, dos filhos e do marido e da própria aparência.

Há três meses no cargo, Maria Tereza vem de uma família de militares. A começar do pai, hoje da reserva. Um irmão e uma irmã são majores como ela, a outra irmã é capitã. Nasceu e cresceu no Tirol e estudou a vida inteira no Maristella e Salesiano. Passou no primeiro vestibular para Fisioterapia na UFRN, mas desistiu no meio do curso. “A área de saúde me dava náuseas”, revela. Prestou vestibular para Direito, passou e concluiu o curso em 2000, tendo passado no exame de ordem em 2001.

Antes de se formar, porém, em 1987 prestou concurso para oficial da Polícia Militar e passou. A influência direta na decisão veio do seu pai. “Eu olhava para ele e dizia que queria ser como ele quando crescesse. Admirava a disciplina”, conta. A curiosidade sobre como funcionava esse mundo dominado pelos homens também contribuiu para que a major decidisse seguir a carreira.

Depois de dois anos na academia de polícia de Paudalho (PE), Tereza voltou para Natal como aspirante.

Hoje major, ela foi uma das duas únicas mulheres a compor a primeira turma de oficiais do Rio Grande do Norte. Casou duas vezes com o mesmo marido e do relacionamento nasceram Marina, de 13 anos, e André, de 19, que cursa Direito, assim como a mãe. Mesmo com uma vida profissional tão atribulada, ela não abre mão de ter um tempo com a família. Acorda todos os dias às 6h para deixar a filha na escola e o filho na faculdade. Chega ao batalhão às 7h para iniciar as atividades.

“Quem trabalha com isso só tem hora para sair de casa, não tem para voltar”, diz. O marido, que é engenheiro e trabalha embarcado, muitas vezes se queixa da ausência da esposa, mas compreende a função dela. Há três meses foi indicada pelo comandante geral da PM coronel Francisco Araújo para assumir o primeiro batalhão e não titubeou. “Missão dada é missão cumprida”, enfatiza.

Antes disso, Maria Tereza foi subcomandante do 9º Batalhão e do Centro de Formação de Praças.



SOU MUITO REALIZADA; SE ME PERGUNTASSEM QUE OUTRA PROFISSÃO SEGUIRIA, SERIA POLICIAL MILITAR DE NOVO”

Major Maria Tereza Melo

Comandante do 1º Batalhão da PM

Segundo a major, as mudanças de função são necessárias para que um militar possa conhecer todas as áreas. A quatro anos de se aposentar, ela diz que está muito feliz no cargo que ocupa. “Sou muito realizada. Se me perguntassem que outra profissão seguiria, seria policial militar de novo”, conta. Com pós-graduação em Perícia Criminal, Tereza está cursando outra pós em Gestão e Organização Educacional. Daqui alguns anos pretende trabalhar como gestora escolar.

A semana de trabalho é sempre muito atribulada e ainda há os finais de semana em que fica de sobreaviso. Ainda assim arruma tempo para cursar a pós aos sábados e jogar tênis quando o joelho permite. O problema enfrentado por Júlia Arruda também é comum à Maria Tereza. “Não tenho encontrado tempo para minha vida pessoal”, diz. Deixou de lado a atividade física e todo o tempo que tem é dedicado aos filhos e marido. São 300 homens no batalhão e mais dois em casa.

A major diz que jamais enfrentou desrespeito ou preconceito por parte dos subordinados. “A tropa é excelente, disciplinada e todo

mundo é muito organizado”, revela. Porém, entre os colegas e na sociedade, admite que o machismo existe. “Nunca fui questionada sobre minha capacidade, mas a gente sabe que a PM foi feita para os homens e as mulheres são colocadas à prova o tempo inteiro”, acrescenta.

Tereza diz que nunca encontrou vantagens em ser uma mulher no comando dentro da PM. Pelo contrário, diz que às vezes as coisas se tornam ainda mais difíceis. “O machismo ainda impera na atividade”, diz. A burocracia administrativa é um dos grandes entraves citados por ela. É preciso, ainda, redistribuir o efetivo feminino no policiamento ostensivo, já que, segundo a major, apenas 16 das 200 mulheres policiais estão nas ruas.

Uma vez no comando, uma das estratégias utilizadas para impor respeito é se apresentar bem. “Como vou exigir que meus homens estejam limpos e bem aparentados se eu não estiver? Só exijo aquilo que posso fazer também”, conta. Com o cabelo impecável e bem maquiada, Maria Tereza diz que também não abre mão do salto alto. A vaidade herdou da mãe, que lhe escovava os cabelos desde criança. A filha de 13 anos segue os passos.

“Minha filha está começando a ficar muito cara”, diz aos risos. Quando não está no batalhão, gosta de ir às compras e olhar as vitrines. Mas não gostam que digam que é fútil ou patricinha. “Não sou e não crio minha filha assim. Acho que tenho bom gosto”, define.



► Aos 46 anos, major se aperfeiçoa na profissão, mas não descuida do visual



No dia internacional da Mulher, tudo o que elas mais querem é poder viver com dignidade.

Neste dia, lembremos do sofrimento das mulheres no sertão potiguar.

Com suas famílias, elas enfrentam a pior seca dos últimos 50 anos, esperando resignadas pelo poder público enquanto morrem seus animais, sua lavoura, seus sonhos. Que esta data sirva como um grito de alerta, ecoando por todo o Rio Grande do Norte: hoje, o que elas mais querem é poder viver com dignidade.

EXPEDIÇÃO
RETRATOS DA
seca

Sistema



www.senarm.com.br

EM MEIO A DIFICULDADES, ROSE TEVE QUE TOCAR EMPRESA SOZINHA



Nascida em São Rafael (RN) em uma família humilde, a empresária Rose Grayse Cavalcanti, 48, chegou a Natal com três anos de idade. Vinda de uma família majoritariamente formada por mulheres – são seis e apenas um homem – Rose é a terceira mais nova. Criada em Capim Macio e Petrópolis, as origens humildes a fizeram começar a trabalhar aos 18 anos e a batalhar pelo próprio negócio.

Antes de vir morar em Natal, porém, a família tinha boas condições em São Rafael, onde os pais de Rose mantinham uma loja de tecidos e outra de venda de café. Como precisaram se mudar para a capital, tiveram que fechar o negócio e começaram a vida na cidade grande com muita dificuldade. Tanto que toda a vida escolar de Rose foi na Escola Estadual Winston Churchill, onde terminou o Ensino Médio.

A carreira profissional começou aos 18 anos, assim que terminou a escola. A hoje empresária fez uma seleção e passou para trabalhar como escriturária no banco Bradesco. “Meus pais não tinham essa condição financeira de manter os sete filhos apenas estudando. Eu já tinha necessidade de me

manter e quando surgiu essa oportunidade, agarrei”, conta. O trabalho era uma forma de Rose pagar a faculdade de Administração na UnP.

No Bradesco ficou por sete anos e depois trabalhou mais seis no HSBC. De lá, saiu como gerente direto para abrir a própria empresa junto com o então marido. Nascia, em 1998, a Plugtech, empresa fabricante de computadores genuinamente potiguar. “Vimos que existia uma lacuna na área de tecnologia, não havia empresas e tinha uma concentração muito grande no sul da Bahia. Fomos estudar a possibilidade de abrir essa empresa aqui, buscamos incentivos, conseguimos a área em 1998 abrimos em Macaíba”, lembra.

O curso de Administração, a experiência comercial e administrativa adquirida no banco ajudou Rose a tocar a empresa ao lado do marido. Ele ficava à frente dos negócios, enquanto ela se mantinha na retaguarda. Em 2004, porém, Rose teve que assumir a linha frente da empresa. “Meu marido faleceu e foi muito difícil. Foi um choque, tive que conciliar, mas sabia que não era impossível. Foi um momento que a empresa



▶ Aos 48 anos, Rose Grayse se estabeleceu numa área concorrida: tecnologia

creceu e no final deu tudo muito certo. Tive muito apoio da família e da minha equipe”, lembra.

Hoje casada pela segunda vez, Rose diz que para administrar uma grande empresa, uma casa e cuidar dos filhos e do marido, é preciso ter organização. “Eu não confundo. Acho que meu momento de trabalho é na semana das 8h às 19h, quando me dedico exclusivamente à empresa. Reservo tempo para ser mãe, mulher, esposa. Evito ao máximo trabalhar nos finais de semana. Sou do meu esposo e dos meus

filhos”, diz a mãe de dois filhos e madrastra dos três do marido.

Na Plugtech, Rose comanda uma equipe de 40 pessoas. Há três anos decidiu que era hora de mudar os rumos da empresa. Com a queda na venda de computadores desktop, a Plugtech foi deixando aos poucos de fabricar os próprios PCs. Fornecedora para a indústria, comércio e serviços, Rose viu que o primeiro setor já não era tão atrativo. Os grandes players do mercado como Dell e Positivo estavam fechando contratos com grandes magazines, que passaram a vender computadores em 10 ou 12 vezes sem juros. Tornou-se desvantajoso para a empresa potiguar.

“Decidimos seguir a linha das grandes empresas como HP, que fechou a fábrica e passou a oferecer serviços e outsourcing – uma espécie de aluguel de equipamentos e tecnologia. Hoje fazemos isso na área de TI e impressão e atuamos somente com o segmento corporativo. Ficou muito melhor”, diz Rose.



RESERVO TEMPO PARA SER MÃE, MULHER, ESPOSA; EVITO TRABALHAR NOS FINAIS DE SEMANA; SOU DO MEU ESPOSO E DOS MEUS FILHOS”

Rose Grayse Cavalcanti
Empresária

MÉDICA: ENTRE A PROFISSÃO E O CASAMENTO

Aos 62 anos, a médica pediatra Maria Dalva Araújo conta que, em determinado momento da vida, percebeu que, se pudesse, não teria se casado. A profissão definida por ela como um sacerdócio, a levou a trabalhar 17 anos no Hospital Walfredo Gurgel, dos quais nove dando plantão todo sába-

do à noite. Teve apenas um filho e divorciou-se depois de 14 anos de casada.

“Quando estava na residência de pediatria, imbuída do maior espírito de pediatra, pensei que não deveria ter me casado, porque naquele momento não tinha lugar para uma família. Depois que me

separei, nunca mais me casei porque minha vida era tão cheia que não queria obrigar ninguém a ter o ritmo de vida igual ao meu”, conta.

Dalva nasceu em Natal em 1950 e diz que sua idade é motivo de orgulho e não de vergonha como para boa parte das mulheres. Confor-me ela conta, na década de 50, de cada mil crianças que nasciam na capital, 463 morriam. “Para mim é motivo de orgulho ter escapado da mortalidade infantil. Nasci em uma família pobre, meus pais não eram abastados e não havia cultura da vacinação nas crianças”, lembra.

Dos cinco irmãos de Dalva, um morreu depois de adulto. O pai, um militar pouco graduado da Aeronáutica, morreu ainda jovem em um acidente. A mãe sempre foi dona de casa. A médica cresceu no Alecrim e estudou em escola particular, entre elas o Instituto Sagrada Família, depois de conseguir uma bolsa com o MEC. No terceiro ano do Ensino Médio, foi estudar no colégio público Padre Miguelinho. A essa altura, já sabia que queria ser médica. Prestou vestibular, mas não passou.

No ano seguinte começou a trabalhar em um escritório de contabilidade para poder pagar o cursinho pré-vestibular. “Eu tinha outros irmãos menores, então achei que meu pai precisava priorizar o estudo deles. Não sabia nada de contabilidade, mas aprendi rápido. Trabalhava o dia inteiro e a noite ia para o cursinho”, lembra. A aprovação chegou e em 1971 Maria Dal-

va ingressou na UFRN, mesmo ano em que noivou e passou a se preparar para casar.

Em 1974 seu único filho nasceu. Maria Dalva teve que conciliar a maternidade e o casamento com a faculdade. Ainda assim, formou-se em 1977 e em 1980 passou em um concurso para ser professora da UFRN. Escolheu a Pediatria para sua residência por ter sido a área que mais a encantou. Exerceu a profissão por 17 anos em consultório, passou oito no Varela Santiago e 17 anos na urgência pediátrica do Walfredo Gurgel. “Vi coisas que até Deus duvida”, lembra.

No total, a médica foi professora por 28 anos e exerceu a pediatria por 17. Aposentou-se definitivamente em 2008. Hoje trabalha na Unimed fazendo assessoria para a formação continuada e permanente dos médicos cooperados e realiza triagem de doadores de sangue no Hemovida. Diz que decidiu deixar a Pediatria de lado “porque os pais jovens merecem pediatras mais jovens”.

Sente falta do contato com as crianças, mas a carência é suprida com uma sobrinha-neta. “O mais importante em tudo isso é o contato que temos com as pessoas, e eu continuo tendo contato direto. Das crianças eu sinto falta, mas hoje estou concentrando todo meu carinho numa sobrinha-neta”, revela. “Médica uma vez, médica para a vida inteira”, esse é o lema de Maria Dalva.



DEPOIS QUE ME SEPAREI, NUNCA MAIS ME CASEI PORQUE MINHA VIDA ERA TÃO CHEIA QUE NÃO QUERIA OBRIGAR NINGUÉM A TER O RITMO IGUAL AO MEU”

Maria Dalva Araújo
Médica pediatra



▶ Hoje na Unimed, Dalva foi plantonista do Walfredo Gurgel por 17 anos



Encontro
abrasel Pipa
16º Encontro Regional 12 a 14.03.2013

Comedoria Potiguar
O encontro da cozinha do Litoral com a do Sertão



Grandes nomes da gastronomia reunidos no paraíso.

Centro de Eventos - Hotel Pipa Atlântico / Aberto ao público, inscreva-se!

Informações: abraseln@abrasel.com.br / (84) 3222 9707



8 de MARÇO
dia internacional da mulher

Mulheres
na Política

O Brasil precisa
dessa reforma.

Fátima^{PT}
Deputada Federal



EM FAVOR DA MULHERADA

Governo e prefeitura promovem hoje uma série de ações em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Por meio do Corpo de Bombeiros, o estado realiza duas mobilizações para chamar a atenção sobre os cuidados à saúde. Diversos grupos de escoteiros, voluntários da Cruz Vermelha e os bombeiros-mirins estarão a partir das 8h nos cruzamentos das avenidas Hermes da Fonseca com Bernardo Vieira e da Prudente de Moraes com a Alexandrino de Alencar, distribuindo panfletos com informações importantes destinadas a saúde feminina.

Cerca de 70 jovens estarão participando da ação, que vai ocorrer até as 11h. Das 9h

às 11h, uma outra ação será realizada no centro da cidade. A coordenadoria de Políticas para as Mulheres, órgão ligado a Secretaria de Justiça e Cidadania, programou uma série de atividades culturais e a realização de um trabalho de orientação jurídica, previdência social e saúde da mulher. Serão entregues Cartilhas da Lei Maria da Penha.

No âmbito da prefeitura, também haverá homenagens ao Dia da Mulher, com ações em várias secretarias. A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social irão promover às 16h30, no Salão de Festa do Solar Bela Vista, a entrega da Medalha de Honra ao Mérito "Nísia Floresta". Mulheres com

relevantes serviços prestados as causas feministas receberão a honraria.

Serão agraciadas: Odaiza Pontes Galvão (Mestra do grupo Boi de Reis - Felipe Camarão), Ana Claudia Mendes (Conselheira CMDM e Coletivo Leila Diniz), Márcia Maia (Deputada Estadual), Lucineide de Mendonça Freire (Presidente do Conselho da Mulher) e Justina Iva (Secretária Municipal de Educação de Natal).

Com o tema "Mulher no volante, prudência constante!", a Secretaria de Mobilidade Urbana promove a partir das 8h blitz educativa em homenagem

às mulheres. A iniciativa tenta quebrar aquele estigma que mulheres não têm domínio do volante. As ações estão programadas para acontecer nos cruzamentos da Av. Bernardo Vieira com Hermes da Fonseca, na Av. Engenheiro Roberto Freire (altura da UnP) e no Relógio da Praça Gentil Ferreira, no Alecrim. No bairro de Mãe Luiza, haverá programação especial voltada para a educação ambiental dos moradores do bairro. Uma parceria entre as secretarias de Meio Ambiente (Semurb), Obras e Infraestrutura (Semopi), Saúde (SMS) e Urbana vai levar palestras, oficinas, exposições entre outras atividades focadas na temática "Lixo certo, meu bairro limpo".



▶ No Solar Bela Vista serão entregues medalha do mérito Nísia Floresta



ELAS NOS
CONQUISTARAM.

HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior.

www.bandeirantesonline.com.br

TOP/ALBZ

CAIO FERNANDES ♀

08 de março. Feliz Dia Internacional da Mulher.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

COMOÇÃO NO ADEUS AO CHORÃO

/ DESPEDIDA / SOBRE O CAIXÃO FECHADO DO CANTOR FORAM DEPOSITADOS UM SKATE E AS BANDEIRAS DO SANTOS FUTEBOL CLUBE E DO BRASIL; CERIMÔNIA FOI FECHADA

FOLHAPRESS

O CORPO DO cantor Alexandre Magno Abrão, o Chorão, vocalista do Charlie Brown Jr., foi sepultado na tarde de ontem no quinto andar do cemitério vertical Memorial Necrópole Ecumênica, em Santos, no litoral paulista. Em cerimônia fechada para familiares e amigos, Chorão recebeu uma última bênção e homenagens de despedida antes que seu corpo fosse colocado numa urna especial.

Segundo a assessoria do memorial, cerca de cem pessoas participaram da cerimônia, que transcorreu em clima de comoção. Sobre o caixão fechado, foram depositados um skate e as bandeiras do Santos Futebol Clube e do Brasil.

Estiveram presentes a primeira ex-mulher de Chorão, Thais Lima, seu filho, Alexandre Abrão, e o irmão do músico, Ricardo Abrão. Também estavam no local o músico Falcão, da banda O Rappa, e os músicos Thiago, Champignon e Marcão, companheiros de Chorão no Charlie Brown Jr.

Marcelo Nova, líder do Camisa de Vênus, definiu Chorão como uma "alma selvagem, um grande amigo com espírito indomável".

Antes disso, de acordo com a assessoria do Memorial, um prolongamento do velório, restrito a parentes e amigos, aconteceu no primeiro andar do cemitério.

Os fãs do músico se concentraram na rua em frente ao cemitério, que foi bloqueada com cavaletes, faixas e viaturas da polícia. A imprensa não teve acesso ao memorial. O corpo de Chorão deixou a Arena Santos, onde era velado, por volta das 14h15. O cortejo passou pela pista de skate inaugurada por ele e pela Vila Belmiro, onde foi hasteada uma bandeira em sua homenagem.

O corpo chegou ao local por volta das 14h40. Segundo Rafael Parola, um dos seguranças da banda, o corpo foi transportado do ginásio poliesportivo onde estava sendo velado mais cedo do que o previsto, por causa do forte calor.

No cemitério, a estudante Rafaela Galdino, 15 anos, era



► Segundo a assessoria do memorial, cerca de cem pessoas participaram da cerimônia

uma das que esperavam para ver a chegada do corpo. Na noite anterior, ela chegou a ficar cinco horas numa fila no ginásio, apenas para se despedir do Chorão. "Gosto dele desde criança, é o ídolo de Santos."

A amiga Luana Costa, 16,

concorda. "Ele vai ser o eterno 'menino da Vila'", comentou, em referência ao apelido dos jovens revelados no Santos Futebol Clube, time de coração do músico.

Após três anos o corpo do músico poderá ser retirado para cremação, caso seja

o desejo da família. Isso acontece porque ainda há uma investigação policial em andamento, para esclarecer as circunstâncias da morte do cantor. A cremação poderá acontecer antes dos três anos, apenas se houver liberação da perícia.

EX-MULHER PUBLICA CARTA DE AMOR

A estilista Graziela Gonçalves, ex-mulher do cantor Chorão, publicou uma carta no site oficial da banda em que declara seu amor ao músico.

Ela e Chorão estavam separados há seis meses, e familiares acreditam que esse pode ter sido um dos motivos que levou o cantor à depressão.

Na carta, Gonçalves diz que "agradece a Deus" por ter "proporcionado um grande amor" a ela por quase 20 anos. "O que ficou, está gravado para sempre no meu coração e na memória. Não só minha, como também na de milhares de fãs. Através das suas músicas você transformou as nossas histórias em histórias para outros tantos casais Brasil afora. Não existe forma mais generosa e bonita de se eternizar um sentimento. Você também falou 'vamos viver nossos sonhos, temos tão pouco tempo! Foi pouco mesmo, meu amor. Tão pouco...'"

A estilista também afirma que Chorão disse que a amaria eternamente na última vez em que estiveram juntos, e retribuiu as palavras dele. "Vou te amar para sempre, sempre, sempre, sempre..."

Aos fãs, ela diz que eram "a única razão do Alexandre [Magno Abrão, nome real de Chorão] querer continuar a fazer o que ele fazia". "Vocês fizeram o sonho dele se tornar realidade e minha gratidão a vocês é eterna".

A maior homenagem deve ser à sua saúde.

8 de março. Dia Internacional da Mulher

Você tem tempo para tudo e para todos. E para cuidar de você mesma? O cuidado com a sua vida é precioso. O câncer de mama e de colo do útero são as enfermidades que mais matam mulheres no Brasil.

Mas a boa notícia é que a prevenção e a identificação precoce aumentam muito as chances de sucesso de combate ao câncer: 90% no caso de câncer de mama e 92% no caso de câncer de colo do útero.

Fique atenta aos sinais do seu organismo e realize periodicamente os exames preventivos.

Cuide-se.

O autoexame da mama é importante

- Faça o autoexame nas mamas todos os meses, após a menstruação.
- Mulheres que não menstruam mais devem fazer o exame no mesmo dia de cada mês.



Se notar um destes sinais, procure um médico imediatamente

- Pele da mama enrugada ou com depressões
 - Secreção do mamilo
- Nódulos palpáveis na axila ou no seio
- Dores ou inchaço que não desaparecem

Faça o Papanicolau anualmente

- Uma das principais causas do câncer de colo do útero é a infecção pelo papilomavírus humano - HPV, que ocorre através da relação sexual. Seja responsável e use sempre a camisinha.

- Apenas o exame preventivo Papanicolau pode identificar a infecção por HPV, que deve ser imediatamente tratada, reduzindo o risco de desenvolver um câncer no colo do útero. Através do exame também se pode identificar a doença em sua fase precoce. Mulheres com vida sexual ativa e principalmente na faixa dos 25 aos 64 anos devem fazer o exame Papanicolau uma vez por ano.

A prevenção é sempre o melhor tratamento. Consulte o seu ginecologista ou procure o posto de saúde.

RN
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

Social



Caros leitores!
 Volto a cobrir as férias do querido, competente e super
 colunista Marcos Sá. Os predicados demonstram
 que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a
 paciência dos leitores, durante o curto período, e espero
 que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

E-mail
 augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Estou de
FERIAS

Sadepaula

► Interino: **Augusto Bezerril**



► O personal trainer Eduardo Wernick comanda aula especial do Dia Internacional da Mulher em A Body Tech

FLOR DE NATAL

Titina Medeiros, depois de ganhar o prêmio de atriz
 revelação no Domingão do Faustão, está em nova votação. Ela
 concorre na categoria Revelação do Ano do Prêmio Contigo.
 Antes mesmo de uma possível vitória, a atriz já se sente
 honrada. "Estou honradíssima", confessa. Além da potiguar,
 Ivete Sangalo está na votação on line promovida pela revista.

VAMOS

► Hoje é dia Catita Choro e Gafieira convidando Debinha no Buraco da Catita.

COLAR, COLOU

Melissa Cirne acaba de criar um daqueles bordões publicitário que literalmente fixa. "Esta cola, cola", criador pela Virtus Propaganda para Fortcola já virou, antes de entrar no ar, daquelas frases que ficam na cabeça.

SUCESSO

Larissa Dantas Gentile terá dia Internacional da Mulher mais que especial. A diretora da construtora S Dantas será homenageada pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis, em evento, hoje, no Auditório da CT Gás, e receberá o Troféu Colibri.

LINDA E LOIRA

A atleta Patricia Spezia causou, ontem, na abertura da Santa Fé. O corpaço da atleta deixou muita gente ainda mais interessada em provar dos suplementos milagrosos da boa forma.

GLAMURISMO

Paulo Araújo reuniu, ontem, em torno do livro "Como Se Fosse Letras" no Solar Bela Vista. O volume traz coletânea de reportagens e perfis escritos pelo potiguar em veículos como Glamurama e outros de bom pedigree.



► Vitor Abreu recebeu, ontem, em torno do lançamento de Wagner Kallieno para Posologie



► Ángela Siqueira, gerente da A Body Tech, comemora contagem para inauguração da academia

PLANOS DE PALUMO

Um dos endereços de maior visibilidade de Petrópolis, a esquina da Rua Coronel Joaquim com General Gustavo de Faria deve voltar a atrair olhares em sentido luxo. O lugar deve ser reformado e vai abrigar as sedes da Remax. O empresário Ricardo Borges pretende transformar do endereço puro "hot spot" no mercado de luxo em Natal. A localização é mais que privilegiada. Acertou.



► DIVA - Andrea Cariello usa vestido Wagner Kallieno para Posologie

+

A festa de Flor do Caribe deve movimentar, amanhã, o Iate Clube. Guga Fernandes, decorador do evento, promete clima praiano e artesanato local.

Tecnologia pra toda hora.

Até 15 de março.

miranda.com.br
 2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua **MARCA.**

(84) 3342.0369

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Quarta do Riso no Tá na Hora, em Ponta Negra!

1. Andrea Cassandra e Gibran Torres.
2. Victor Campos e Lissa Cavalcanti
3. Rani Vasconcelos
4. Valeska, Vanessa e Vandressa Malaco
5. Carlyne e Muriú Mesquita
6. Luiza Porcino e Bruno Lobo



TUDO NOVO, DE NOVO

/ RETORNO / SEM BARBA E CORTE DE CABELO DIFERENTE, ROBERTO FERNANDES REASSUME O AMÉRICA COM A MISSÃO DE RECONSTRUIR O TIME



► Roberto Fernandes cobra contratações da diretoria



FOTOS: EDUARDO MORA / JN

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

AGORA SEM BARBA e com um novo corte de cabelo, Roberto Fernandes deu início ontem ao seu novo ciclo de trabalho no comando técnico do América. Foram 27 dias de "férias" desde sua saída do clube após a eliminação na Copa do Nordeste, tempo que serviu para o treinador rubro repensar seus planos para a temporada 2013. O descanso também foi válido para deixar a cabeça de Fernandes bem fresca para a missão que terá nos próximos dias: reconstruir o time americano após a passagem do preparador físico Alexandre Irineu pela sua função.

O primeiro dia de Roberto Fernandes em seu recomeço no América foi típico de quem volta

de férias ao trabalho. Conversou com os velhos amigos, passeou pelos ambientes do centro de treinamento do clube e depois bateu um bom papo com seus principais companheiros de trabalho, no caso, os jogadores do elenco rubro.

Aos profissionais de imprensa que acompanhavam sua volta ao CT americano, Roberto Fernandes falou sobre o período que esteve fora e, principalmente, sobre os desafios que terá para remontar o time que perder várias peças após a eliminação do time na Copa do Nordeste, competição tida como o primeiro objetivo do Dragão na temporada atual.

Segundo ele, a desculpa usada pelo presidente Alex Padang para tirá-lo do cargo de treinador – de que o clube

atravessava uma crise financeira – colou em virtude do que se sucedeu depois que ele deixou o América. "Todas as atitudes que houve desde a minha saída demonstram que o motivo que foi alegado para a nossa saída foi o que foi colocado. Agora é procurar focar no trabalho para recuperar o tempo perdido", disse. "Não que o Alexandre não tenha trabalho, mas cada treinador tem sua visão", salientou o técnico rubro.

Com um salário menor que o que ganhava até o início de fevereiro, segundo o presidente Alex Padang, Roberto Fernandes fez questão de ressaltar que, apesar de entender a situação administrativa do clube, procura não se envolver em alguns assuntos, como por exemplo a atual briga em virtude do

mando de campo do América para as próximas temporadas. "Eu sou treinador do América e ponto final. A parte política do clube eu não tenho nada a ver. No máximo eu acho que é mais do que justo a gente ter a nossa opinião com relação, por exemplo, ao campo que vai jogar, o tamanho do gramado, mas isso aí é uma coisa interna. Eu não vou expor minha opinião, até porque o ambiente que eu tenho como técnico do América é muito bom em todos os corredores do clube", comentou o treinador, sem deixar, todavia, de mandar um recado velado aos dirigentes rubros: "Não é função de treinador tomar partido e tampouco se envolver com questão política. A gente torcer porque é o seguinte: unido já é difícil, dividido é complicado".

LEANDRO SENA TAMBÉM VOLTA

Se Alexandre Irineu teve uma carreira relâmpago no comando técnico do América, Leandro Sena também viveu experiência parecida no Alecrim. Anunciado como diretor executivo de futebol do Periquito na semana passada, o ex-jogador foi apresentado ontem como novo auxiliar técnico do técnico Roberto Fernandes.

"É um cara que está estudando, tem um potencial muito grande, é trabalhador, honesto, correto e eu acho que tem muito a nos ajudar agora como auxiliar", comentou o técnico americano, que ainda confirmou que Zé do Carmo também voltará a exercer sua antiga função, ficando ele agora com dois auxiliares. Outra mudança que já estava clara é a saída de Alexandre Irineu do América. Sem "clima" para permanecer no CT rubro, ele deixou a vaga aberta para Herbert Araújo assumir o posto de preparador físico.

A modificação mais substancial dessa volta de



► Leandro Sena será auxiliar técnico de Roberto Fernandes

Roberto Fernandes, todavia, será no time. Depois da saída de vários atletas no mês passado, o comandante rubro disse que "não é segredo para ninguém" a carência de alguns setores e que acredita que o clube não pode abusar do uso de atletas das categorias de base ou de contratações sem aval. "Não é mais o momento de contratar por experiência ou de você fazer apostas. Agora é hora de trazer o jogador certo para a carência certa, para ele chegar, jogar e ajudar o América a conquistar seus objetivos", disse Roberto Fernandes.

O treinador também comemorou o apoio que tem recebido da torcida, mesmo que indiretamente, dizendo que a cobrança pela sua volta é algo que aumenta a responsabilidade pela conquista de resultados. "O que eu tenho a dizer é que cada mensagem de cada torcedor do América só traz uma coisa de garantia: mais responsabilidade para Roberto Fernandes. Só nos resta trabalhar e esperar em Deus que ele nos abençoe para que a gente possa, tanto quanto foi em 2013, ter uma temporada vitoriosa em 2013", comentou Fernandes.

Sobre o temor de uma possível comparação com o trabalho desenvolvido em seu primeiro período como treinador do América, Roberto Fernandes mostrou tranquilo e pontuou que seu objetivo não é se apoiar no que já foi conquistado. "Não tenho medo (risos). Eu gosto de desafios e a vida de treinador de futebol é dessa forma. Eu tenho muito a ganhar com essa volta, como tenho que perder. Os resultados em campo são o que vão sedimentar essa caminhada", disse.

Hoje Roberto Fernandes deverá comandar o coletivo de pronto para a partida de domingo (10), às 16h, contra o Santa Cruz no estádio Nazarenão, em Goianinha. Ontem, em seu primeiro dia de trabalho, o comandante americano apenas conversou com o grupo de jogadores e mandou aqueles que atuaram contra o Baraúnas no meio de semana para um trabalho de recuperação física na academia.

/ DEMITIDO /

TÉCNICO DO ALECRIM CAI APÓS GOLEADA EM CASA

UM DIA APÓS a goleada por 5 a 2 sofrida para o Potiguar de Mossoró dentro de casa a diretoria do Alecrim demitiu o técnico Pedrinho Albuquerque, responsável pela recuperação do time na primeira fase do Campeonato Potiguar. A decisão pela saída de Pedrinho saiu de uma reunião entre os dirigentes alviverdes realizada ontem pela manhã.

Depois de onze jogos, Pedrinho Albuquerque vai deixar um Alecrim bem melhor do que ele encontrou. O time verde era o vice-lanterna da primeira fase do Estadual quando ele assumiu a equipe, justamente num jogo contra o Potiguar de Mossoró, vencido pelo Periquito com o placar de 2 a 0.

Com esta foram cinco vitórias conquistadas em onze jogos, além de quatro empates e duas derrotas. Até a derrota – de virada – para o Time Macho na quarta-feira passada, Pedrinho Albuquerque de-



► Pedrinho Albuquerque: fora

fendia uma invencibilidade de oito jogos neste Campeonato Potiguar, o que rendia elogios do presidente do clube, Anthony Armstrong.

Ainda sem novo treinador, o Alecrim está sendo comandado interinamente pelo preparador físico Anax Moraes. Se a diretoria não apresentar outro profissional para a função até domingo (10), ele é quem colocará o Periquito em campo no confronto contra o Corinthians de Caicó no estádio Marizão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 004/2013
A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, toma público que realizará no dia **21/03/2013, às 14:30 horas**, a licitação acima epigrafada. OBJETO: **Formação de registro de preço para futura aquisição de gêneros alimentícios destinados a merenda escolar das escolas municipais e creches, e para manutenção das atividades das secretarias de: Assistência Social e Saúde.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, n.º 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cplnuybarbosa@gmail.com.
Ruy Barbosa/RN, 07 de março de 2013
Eder Guilherme Dantas Lopes
Pregoeiro Oficial

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
CGC/MF 08.334.385/0001-35
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **19.03.2013, às 09:00 horas**, na sua sede social, localizada a Av. Senador Salgado Filho, 1555 - Tirol, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:
a) Aumento de capital referente ao PROINVESTE (Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal);
b) Outros assuntos de interesse da Companhia.
Natal, 06 de Março de 2013
A DIRETORIA

1a. VARA FEDERAL
Edital de Citação
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: secl1vara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)
EDL.0001.000008-7/2013
O Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária MAGNUS AUGUSTOCOSTA DELGADO, do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc. Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam CITADOS, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:
PROC. Nº 0001240-82.2011.4.05.8400
AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO
Seção Judiciária do Rio Grande do Norte
Diário da Justiça Eletrônico SJRN
Nº 41.0/2013 Natal - RN
Disponibilização: Segunda-feira, 4 Março 2013
RÉU (Ê) : - José Marcos Marinho inscrito no CPF/MF sob o nº092.300.544-70
Origem do débito: CONSTRUCARD 0759.160.0002020-55, firmado pela parte executada com a exequente, em 12/10/2010
Valor da dívida: R\$ 22.194,52 (vinte e dois mil, cento e noventa e quatro reais e cinquenta e dois centavos), atualizado em 08/12/2010.
DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 26 de fevereiro de 2013. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor da Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.
MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal

ELAS NOS CONQUISTARAM.
HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.
Bandeirantes
Soluções em Mídia Exterior.
www.bandeirantesonline.com.br
CBR7613

QUE SITUAÇÃO...

/ ANTIFUMO / RONALDO PASSA POR SAIA-JUSTA AO LANÇAR CAMPANHA COPA SEM TABACO

FUMANTE, O EX-JOGADOR Ronaldo lançou ontem mais uma campanha da Fifa ligada a Copa das Confederações e Copa do Mundo no Brasil, a "Copa sem Tabaco". Segurando um cartaz da iniciativa, que visa a restringir o fumo em estádios, Ronaldo sorriu discretamente para fotógrafos e assumiu o vício ao ser chamado para discursar.

"Não é para falar sobre cigarro, não, é?", perguntou ele, ao receber o microfone no evento. "[A campanha] é mais um incentivo para parar de fumar."

Durante as gravações do quadro "Medida Certa", do Fantástico, Ronaldo admitiu que fumou durante uma parte de sua carreira como jogador. Ele tentou se livrar do vício durante o regime monitorado pela TV Globo. Depois, entretanto, já foi flagrado fumando novamente.

Ronaldo, porém, apoiou a iniciativa da Fifa de delimitar os locais para o fumo em estádios. Nas arquibancadas das arenas da Copa e Copa das Confederações, não será permitido o fumo. Somente em áreas reservadas.

"Não há coisa pior que uma pessoa fumando na cadeira da sua frente e a fumaça entrando nos seus olhos", afirmou o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, ao defender a nova campanha da Fifa. "Teremos espaços para fumantes. Eles terão um espaço para fumar nos intervalos."

O secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, disse ontem



▶ Ronaldo segura placa da campanha antifumo da Fifa

que não há a possibilidade do Maracanã ficar fora da Copa das Confederações. O estádio carioca é a obra mais atrasada envolvida na competição, que será disputada de 15 até 30 de junho, em seis cidades.

"Não há plano b para o Maracanã. Já começamos a

vender ingressos e confiamos no prazo dado pelo governo", afirmou Valcke. Ontem o Maracanã teve o seu campo coberto por água e lama em virtude do temporal da noite anterior no Rio.

Além de ter o campo encharcado, máquinas também foram parcialmente cobertas pela

água da chuva. A cobertura da arena também sofreu por causa do temporal. Valcke anunciou hoje que o prazo para a entrega do estádio será dia 27 de abril.

Com isso, o primeiro jogo do novo estádio será cancelado. A partida ocorreria no dia 24 de abril. O jogo seria realizado para

cerca de 25 mil torcedores e terá cerca de 5 mil operários na plateia. Atualmente, funcionários trabalham na instalação da cobertura e das cadeiras no estádio. O gramado ainda não foi colocado no campo. Segundo o governo do estádio, 87% da obra já foi concluída.

BEBETO DEIXA COORDENAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

O ex-atacante Bebeto anunciou ontem que não é mais coordenador das categorias de base da CBF.

Bebeto afirmou que conversou com o presidente da CBF, José Maria Marin, explicou que não teria tempo suficiente para se dedicar ao cargo. Ele é membro do COL (Comitê Organizador Local da Copa-14) e deputado estadual no Rio.

"Quando aceitei o cargo de coordenador das categorias de base da seleção brasileira, o fiz motivado pelo desafio de ajudar o futebol do meu país num momento complicado", afirmou Bebeto, que assumiu o cargo em janeiro, quando já era integrante do COL e parlamentar.

Parceiro de Romário no ataque da seleção campeã da Copa-1994, o ex-jogador disse que vai continuar seu trabalho como membro do COL.

"Estarei à disposição sempre que a CBF precisar para colaborar de alguma maneira com o crescimento do futebol brasileiro. Meu trabalho voluntário como membro do COL continuará normalmente e tenho certeza que vamos realizar uma grande Copa do Mundo", afirmou Bebeto.

Elas são mais prudentes e ainda deixam o trânsito muito mais bonito. Só por isso, já estão de parabéns.



Uma homenagem da Nilcar ao Dia Internacional da Mulher.

É fato: as mulheres são muito mais cuidadosas do que os homens ao volante. Segundo o Detran/RN, apenas 10% das infrações são cometidas por elas. Mulheres são prudentes e respeitam as leis. Não brigam por espaços nem rivalizam com os outros motoristas. Neste 8 de março, os nossos parabéns a todas elas pelas conquistas alcançadas, pela forma como dirigem e pelo belo exemplo que nos dão, diariamente.

Nilcar
UMA LOJA DIFERENTE
nilcarseminovos.com.br